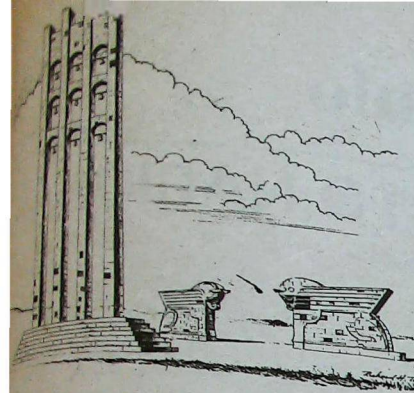




ՄԱՐՏԱՐԱՊԵՏ SARDARABAD

FIEL EXPRESION DEL PENSAR DEMOCRATA LIBERAL DE LAS COLECTIVIDADES ARMENIAS DE SUDAMERICA
PRIMER PERIODICO ARMENIO DE SUDAMERICA IMPRESO EN SISTEMA OFFSET.

BUENOS
AIRES
AÑO XI
N° 337

Miércoles
15
de mayo
de 1985

Հայաստանի Հանրապետության Ազգային Նուաճումները

Ինչպես Սարտարապետի Պիտոլ հաղորդած էինք, նի 70-ամեակը աննա-
հաց ձևով նշուեցաւ Հա-
ստանի Հանրապետութեան
մասնաւորաբար քաղա-
այր երեւանի մէջ:

Միեւնակաբերդի եղեռնի
արմանի բոլոր պատերը
շուած էին մարմարի
լրով եւ աւանդութիւն
նա՞ծ թափոր արշաւէն բա-
այս տարի հեռուատա-
ով ելոյթ ունեցաւ Հան-
ստանի ղեկավար՝
ն Տեմիրճեանը եւ դատա-
տեց թուրքիան 1915-ին
արած 20-րդ դարու առա-
ջեղասպանութեան հա-
ւոր կանխամտածուած
պով գործադրուած էր Հայ
ուիւրդին դէմ:

Կարէն Տեմիրճեանի քաղա-
յան ելոյթը, ինչպէս նաեւ
Ժողովի 70 ամեակի ձեռնարկ-
ը, ուղղակիօրէն սփռուե-
ն Մոսկուայի Կեդրոնական
ռուսաստանութեամբ: Իսկ
ժրատա՞ծ օրաթերթը, որ 5
միլիոն տպաքանակ ունի, հը-
րատարկած է երեւանի Պե-
տական Համալսարանի Ռեկ-
տոր, Ակադեմիկոս Սերգէյ
Համբարձումեանի յօդուածը
«Պատապարտուած Մարդու-
թեան Կողմէ» խորագիրով,
որ ուղղակիօրէն թուրքիան
պատասխանատու նկատած էր
ցեղասպանութեան:
Սեր ընթերցողներուն կը
յիշեցնենք, թէ անցեալ Դեկ-
տեմբերին, երբ խորհրդային

Միութեան վարչապետը՝ Թի-
խոնով կ'այցելէր Անգարա,
Թուրքիոյ Նախագահը՝ Էփրէ-
նը բողոքած էր Հայաստանի
Հանրապետութեան մէջ կա-
տարուող հակա-թրքական
գործունէութեանց դէմ, չեղ-
տելով մասնաւորապէս Ար-
տաքին Գործոց Նախարար
Փրոֆ. Ճոն Կիրակոսեանի
հրատարակած գիրքերը:

Խորհրդային Միութեան
վարչապետը անտարբեր կեց-
ւածք մը ցուցաբերած է կա-
տարուող բողոքներուն հան-
դէպ, եւ նոյնիսկ յիշեցուցած
է թէ Աֆղանիստանէն բերուող
մահմադականները պէտք չէ
բնակեցուին Վանի մէջ, որ-
ովհետեւ այդ հողերը թրք-
ական հողեր չեն:

Այդ քաղաքականութեան
հետ ճիշտ կը համեմատի Ապ-
րիլ 24-ին տեղի ունեցած ան-
նախընթաց իրողութիւնները
խորհրդային Միութեան ամ-
բողջ տարածքին վրայ:

Թուրքիան Կը Բողոքէ

Թուրքիոյ Արտաքին Գոր-
ծոց Նախարարութիւնը անմի-
ջապէս բողոքած է ըսելով թէ
«...այսպիսի կեցուածք նը-
պաստաւոր ծառայութիւն չի
բերեր թուրք-խորհրդային
բարեկամական յարաբերու-
թիւններուն»:

24 de abril en Armenia

Importantes declaraciones de personalidades
a la prensa escrita y televisiva

Tal como anunciáramos en ediciones anteriores, la conmemoración del 70° aniversario del genocidio armenio se realizó con importantes actos, en Ereván, y en toda la República de Armenia.

Con motivo de este nuevo 24 de abril, que enluta a los armenios, se hablan revestido en mármol las paredes del monumento de Dzidzernagapert, erigido en memoria del millón y medio de víctimas que perecieron a manos de los turcos en el genocidio de 1915.

Hacia allí, partió, como en años anteriores, en peregrinación, la población de Armenia; encabezada por sus máximos dirigentes políticos, religiosos y culturales.

Por otra parte, una de las máximas figuras dirigentes del gobierno de Armenia y secretario general del partido gobernante, Garlen Demirdjian, se presentó en un programa televisivo, a través del cual condenó los actos genocidas realizados

por el pueblo y gobierno turcos contra los armenios.

Este programa, conjuntamente con los actos conmemorativos, tal como anticipáramos en nuestro número 335, fue transmitido en cadena, por la televisión de Moscú.

Pero, la difusión de los actos en la U.R.S.S. no se limitó únicamente a este hecho, pues en el diario "Pravda", que tiene una tirada de 5.000.000 de ejemplares, el mismo día fue publicada una nota del académico Serguei Hampartzumian, rector de la Universidad Nacional de Armenia, en la que señala directamente a Turquía como responsable del genocidio.

Cabe recordar aquí que, durante la visita realizada por el Primer Ministro de la U.R.S.S., Tjionov, a Turquía, en diciembre ppdo., el presidente de este último país, Evrén, protestó acerca de los actos anti-turcos que se realizan en la República de Armenia y señaló, entre ellos, los libros publicados

por el Ministro de Relaciones Exteriores de Armenia, profesor John Guiragossian.

En dicha oportunidad, Tjionov, además de demostrar indiferencia ante la protesta turca, le recordó al presidente Evren que la población mahometana de Afganistán no debe establecerse en Van, puesto que esas tierras **no son turcas**.

Por lo tanto, la difusión de los actos del 70° aniversario del genocidio armenio en la U.R.S.S. no hace más que corroborar esa política, que señalara Tjionov.

PROTESTAS TURCAS

El Ministerio de Relaciones Exteriores de Turquía ha lanzado una fuerte protesta por esta situación, pues considera que **"una posición de esa naturaleza no es favorable para las relaciones amistosas entre nuestro país y la U.R.S.S."**

El 70° aniversario del genocidio armenio

. en Brasil (información en págs. 2 y 3)
. en Canadá y Jerusalén (información en pág. 4)

La Asamblea Interinstitucional Armenia se entrevistó con el senador Gass

(información en pág. 7)

Centenario de la Organización Armenagán

1885 Primer y único partido político fundado en Armenia, precursor de la Organización Demócrata Liberal Armenia 1985
(Ramgavár Azadagán)

24 de Abril em São Paulo

Semana do 24 de Abril

A Comissão Organizadora das Comemorações do "24 de Abril", dia consagrado aos mártires armênios, constituída por representantes das diversas entidades da coletividade armênia de São Paulo, organizou um programa alusivo a data, desenvolvido no período de 21 a 28 de abril.

Abriendo a programação, no dia 21 de abril, às 15h.30, foi realizado no Teatro João Caetano, um Concerto Camerístico Evocativo dos 70 anos do Genocídio Armênio, promovido pela comunidade armênia do Brasil, com o patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo.

O concerto contou com a participação da Camerata Atheneum: Lucian Rogulski (violino); Hildalea Gaidzian (soprano); Assadur Kultzian (tenor) e Olegs Kuznecov (pianista), foi assistido por numeroso público. Na ocasião, Hagop Chofakian pronunciou um discurso e dentre outros aspectos destacou: "Os armênios, quer na diáspora ou na Armênia, sem distinção de credo político ou religioso, nada mais desejam hoje, se não o reconhecimento do genocídio que enlutou toda a humanidade com o desaparecimento de 1.500.000 de mártires".

Em 24 de abril, às 10 h., foi celebrada uma missa em memória dos mártires armênios na Catedral da Sé. O Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de São Paulo, assistido pelo Rev. Padre Paulo Hakimian, celebrou a cerimônia. Durante a homilia, D. Paulo Evaristo Arns dirigiu uma profunda mensagem aos fiéis, destacando, "por onde os armênios passaram, deixaram gravado no solo as marcas de um povo cristão, honrado e edificador". O Rev. Padre Paulo Hakimian leu o evangelho em idioma armênio.

Neste dia, na Igreja Católica Armênia, às 19 h., o



O Bispo Davev Karibian, Prelado da Diocese Armênia do Brasil, saudou o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, durante missa celebrada na Catedral da Sé.

O Bispo Karibian, presidiu a Solenidade Eclesiástica de Requiem.

A coletividade armênia de São Paulo reunida a frente do Monumento em Memória dos Mártires Armênios rendeu suas homenagens.



LUTO NACIONAL

A coletividade armênia do Brasil, compartilhando do pesar da Nação Brasileira pelo falecimento do excelentíssimo Senhor Presidente da república, Tancredo Neves, ocorrido em 21 de abril, fez de imediato suspender os eventos de caráter político e reivindicatório programados durante a Semana do 24 de Abril, que serão realizados posteriormente:

Em 3 de maio, às 16 h., será realizada uma Sessão Solene na Câmara Municipal de São Paulo; no dia 21 de maio, às 16 h., uma Sessão Solene na Câmara Municipal de Osasco e no dia 27 de maio, às 20 h., uma Sessão Solene na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Nestas Solenidades, as autoridades governamentais apresentarão as homenagens da Nação Brasileira aos Mártires Armênios.

Na passagem do 7º dia do falecimento do Presidente Tancredo Neves, 22 de abril, a coletividade armênia reverenciou o líder nacional em cerimônias religiosas. Foram celebradas missas na Igreja Católica Armênia e na Igreja Apostólica Armênia; também orou-se na Igreja Evangélica.

A missa celebrada na Igreja Apostólica Armênia foi em memória, também, do arcebispo primaz da América do Sul, Papken Abadian, falecido há sete anos.

Mons. Gabril Chadarevian celebrou uma missa solene, oportunidade em que proferiu uma vibrante homilia sobre o 24 de Abril.

A Comunidade Apostólica Armênia, às 19 h., do dia 24 de Abril, participou também, de uma missa solene, celebrada na Igreja Apostólica Armênia São Jorge, oportunidade em que o Bispo Davev Karibian, prelado da Diocese Armênia do

Brasil, leu uma Bula de S.S. Vasken I - Katholikós de todos os armênios, alusiva aos 70 anos do genocídio armênio. Na ocasião, os fiéis da Igreja Evangélica Armênia se uniram a comunidade da Igreja Apostólica Armênia em oração. Reunidos, após as orações, peregrinaram ao Monumento dos Mártires juntamente com os representantes da Igreja Católica Armênia.

(cont. pág. 3)

Associação Cult. Armênia (ACASP) e União Juventude Armênia (UJA)

de São Paulo apresentam para as comemorações de Sardarabad:

Arturo Kouyoumdjian e Kevork Giovoglianian
in concert

Dia 25 de maio de 1985

20.30 horas

Salão do Centro Armênio. Av. Santos Dumont N° 55. São Paulo. Brasil

DR. SARKIS BALASSANIAN

Jefe División Cardiología Hospital I. Pirovano

DR. JORGE LUIS BALASSANIAN

Médico Unidad Coronaria Hospital I. Pirovano

(Electrocardiograma - Ergometria - Holter - Ecocardiograma)

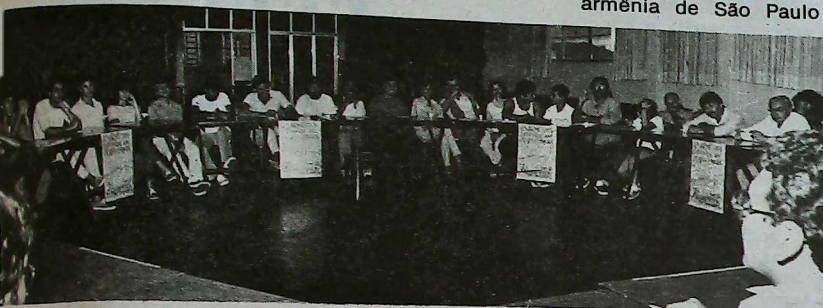
CALLAO 531 1° C
T.E.: 40-7589

URGENCIAS
T.E. 701-5131

24 de Abril em São Paulo



Flagrante do Concerto Camerístico Evocativo dos 70 anos do Genocídio Armênio.



Simpósio reúne uma centena de jovens para discutir diversos aspectos do genocídio.

Na Praça Armênia, a frente do Monumento, reunida toda a coletividade, foi realizada a Solenidade Eucumênica de Réquiem, presidida pelo Bispo Datev

Karibian, prelado da Diocese Armênia do Brasil.

Neste dia, em um dos jornais de grande circulação do país, "Folha de São Paulo", uma página foi de-

dicada aos setenta anos do massacre de 1915, praticado contra o povo armênio.

Em 27 de Abril foi realizado um simpósio coordenado pelo departamento de jovens das diversas entidades armênicas, que contou com a participação de uma centena de jovens, os quais debateram diversos aspectos da vida da coletividade armênia de São Paulo e

também do genocídio. Durante o proveitoso simpósio, os jovens demonstraram sincero interesse pela organização da vida comunitária na diáspora e surgi-

ram muitas sugestões para maior integração entre os membros da coletividade.

Encerrando as comemorações do 70° Aniversário do Genocídio, no dia 28, às 12 h., na Praça Armênia, foi celebrada pelo Bispo Datev Karibian, Prelado da Diocese Armênia do Brasil, a Benção do Madagh pelas almas dos mártires armênios, oportu-

da Diocese Armênia do Brasil, declarou que a comissão organizadora realizou um trabalho "excepcional", que contou com o apoio de toda a coletividade. Ele explicou que as comemorações realizadas em memória dos mártires armênios têm grande significado, pois "toda a coletividade deve ter conhecimento do sacrifício a que foram



Apresentação do Coral Erebuti da UGAB, durante a celebração do Madagh, em 28 de abril.

nidade em que se apresentaram o Coral Erebuti, da UGAB - União Geral Armênia de Beneficência, regido pelo maestro José Viegas Neto e o Coral Vahakn Minassian, do Clube Armênio, regido pela maestrina Sonia Cherkizian, acompanhou ao piano a professora Sirvart Avedisian Moumdjian.

Em entrevista ao Jornal Sardarabad após a realização destes eventos, o Bispo Datev Karibian, prelado

submetidos seus antepassados, que deixaram como herança uma causa, A CAUSA ARMENIA. Esperamos -prosseguiu- que todos conheçam esta causa e a levem adiante, lutando para que seja reconhecida pelo governo brasileiro e com a dedicação de todos os países, consiga o devido reconhecimento internacional, junto a ONU - Organização das Nações Unidas.

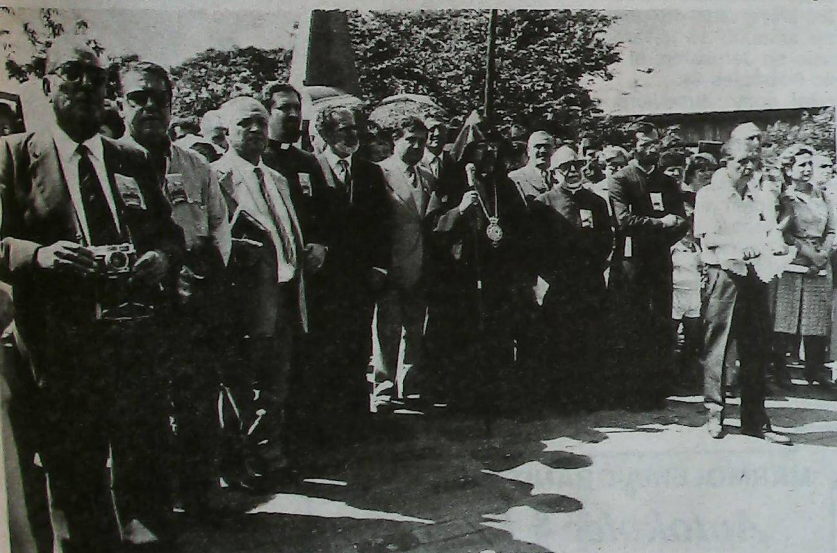
...

Sociais: Nascimento:

Para alegria de seus pais, Carlos Matheus Der Haroutiounian e Marian Suzana Der Haroutiounian,

nasceu em 9 de março, a pequena Carla Mariana.

São seus avós Zaven Der Haroutiounian, presidente da UGAB São Paulo e Nouver Der Haroutiounian e Antonio Balukian e Anahye Balukian.



Inúmeras autoridades assistiram a Benção do Madagh.

PANAGIOTIS

Fca. de postres orientales
FILA CRUDA Y CADAIF
Castillo 245 T.E.: 771-8951

Para la Comodidad de la
Colectividad Residente en
BELGRANO

María Teresa

REPOSTERIA Y COMIDAS ORIENTALES PARA LLEVAR

LEHMEYUN BACLAVA ETC

Se preparan comidas y postres por encargo

Amenábar 2059 Capital

RIGAR'S

SERVICIO FUNERARIO SIN CARGO
PARA LOS AFILIADOS A:
América
Calidad y prestigio
Av. CORDOBA 4737 - Tel. 772-8639/8054

PAMI
JUBILADOS
PENSIONADOS
Y DEMAS

Lola LEVINS **Wangler** **FLOREDA** **FUS**
de M. NOURIKHAN
e hijos
nouri Jean's
20 SUCURSALES
CORDOBA

Lee WASON
400W
FANTASMA
UFO

CAMISAS
gênesis
Línea Internacional

■ CAMISAS Leñadoras
■ CAMPERAS Leñadoras (c/corderito)
Impactante colección Otoño-Invierno

Avda. del Trabajo 2087/9 Cap. Fed. Tel.: 631-3860

24 DE ABRIL EN EL MUNDO

. Canadá

La conmemoración del 70° aniversario del genocidio armenio fue coronada por el éxito, ya que todos los actos organizados por la Liga de Instituciones Armenias Unidas contaron con gran adhesión por parte del público en general.

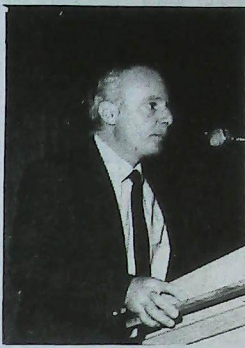
El objetivo de los programas era dar la verdadera visión de los acontecimientos históricos que vivió la colectividad armenia a los medios periodísticos y jurídicos locales, así como también a la opinión pública canadiense, que siguió los actos.

La conmemoración contó con la presencia del presidente del Tribunal Permanente de los Pueblos, prof. François Rigaux y del historiador Ives Thernon, quienes hablan viajado especialmente a dicho país.

Los ilustres visitantes, en primer lugar, participaron de la ceremonia de plantación de árboles, en Montreal, que estuvo a cargo de los alumnos del Colegio "Alex Manoogian". Luego, fueron entrevistados en un programa televisivo de gran difusión de dicho medio, tras lo cual dieron una conferencia de prensa en el hotel "Quatre Saisons".

Asistieron a la misma más de ciento cincuenta personalidades norteamericanas, ante quienes los especialistas expusieron el tema del genocidio armenio.

Por la noche, se desarrolló una importante reunión en el salón "Les Saisons", donde se reunieron alrededor de seiscientas personas; entre



Dr. Ives Thernon



Prof. François Rigaux

ellas, periodistas, representantes del gobierno del Canadá, miembros de entidades culturales y diplomáticos.

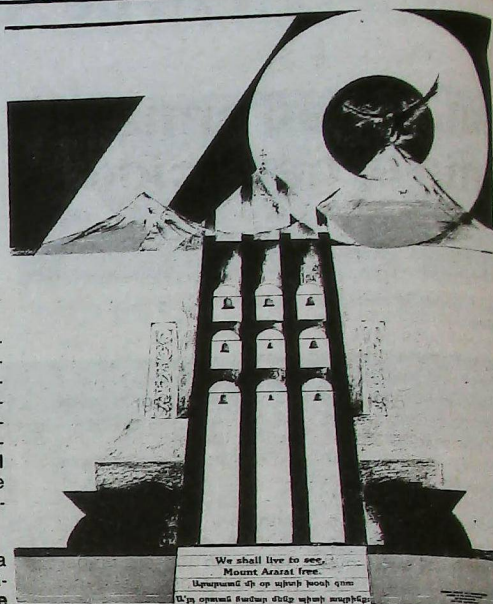
Nuevamente en dicha ocasión los oradores fueron François Rigaux e Ives Thernon, quienes dieron a conocer la realidad del genocidio de 1915 y de la causa armenia en la actualidad, a todos los presentes.

EE.UU.:

La foto ilustra un poster, dedicado al 70° aniversario del genocidio armenio, editado por el Arzobispado de la Iglesia Apostólica Armenia de la zona este de los EE.UU.

La figura, altamente simbólica, representa el monumento de Sardarabad, heroica gesta del pueblo armenio, al que se le han superpuesto los montes "sagrados" del pueblo armenio: el Arakadz y el Ararat, sobre cuya cima aparece la simbólica paloma de la paz.

El poster se acompaña con una inscripción que dice: **Viviremos hasta ver libre al Ararat**".



Եղեռնի 70ամակին առթիւ, Հայոց Եկեղեցւոյ Արշեպեան Քերթ 1985 ապրիլ

. Jerusalén

Organizados por la colectividad armenia local, los actos conmemorativos de 70° aniversario del genocidio armenio se llevaron a cabo en Jerusalén, el mismo miércoles 24.

Tal como sucediera en casi todos los países de la diáspora armenia, el 24 de abril, en primer lugar, se ofició la tradicional Misa de Recordación en la Iglesia "Surp Hagop", tras lo cual se realizó una marcha de la que participó un numeroso público; entre él, cerca de treinta sobrevivientes de la masacre, transportados en sillas de ruedas, altos dignatarios eclesiásticos y miembros de instituciones armenias.



Los sobrevivientes de la masacre, en sillas de ruedas, participan de la marcha, junto a miembros de la colectividad.

La marcha finalizó en el cementerio local, frente al

Monumento a los Mártires, donde se realizó una ceremonia especial, que tuvo gran difusión en los medios periodísticos locales.

Hubo ceremonias similares en otras ciudades de Israel, donde viven armenios.

MOLINOS

"Ararat"

Burgol Candeal Graneones

PRODUCTOS DE
CARLOS BOYADJIAN

Lacroze 2536 (José Ingenieros)
T.E.: 757-0784

MARMOLERIA-GRANITERIA

Antokolec & Reizner

S.A.I.C.F.I.

Bóvedas - Monumentos
Placas de bronce - Fotos

AV. INT. CROVARA 2817. TABLADA. T.E.: 652-4782
DONOVAN 746. TABLADA. (frente Cement. nuevo)

. Remises

. Sepellos

. Traslados

Av. Córdoba 4902

CASA
Rivera

CORALLO, CUFARO Y CIA.

Jubilados, pensionados, cónyuges y fliars. sin cargo

T.E.: 773-2800/772-3288

Su café molido
al gusto oriental

"Gran Visir"



Boedo 510 Tel. 97-4781

LA NACION

Buenos Aires, jueves 9 de mayo de 1985

La comunidad armenia ante el genocidio

La comunidad armenia ha revivido en estos días un acontecimiento trágico: el genocidio perpetrado en 1915 en territorios pertenecientes al Imperio Otomano y del cual resultaron víctimas un millón y medio de personas de aquella nacionalidad. Una vez más la humanidad se conmovió ante la visión retrospectiva de ese sombrío capítulo de la historia de nuestro siglo, que el pueblo armenio recuerda año tras año y que la conciencia de todo hombre civilizado no puede evocar sin un hondo sentimiento de dolor.

A setenta años de distancia, ese holocausto sigue generando **enérgicas expresiones de condena** y, a la vez, **renovadas muestras de solidaridad y afecto** hacia un pueblo tantas veces perseguido, a lo largo de la historia, por el infortunio político, y legítimamente orgulloso de sus tradiciones, de su cultura y de su rica espiritualidad, iluminada desde hace dieciocho años por la plenitud de la fe cristiana.

En nuestro país, como no podía ser de otro modo, el 70° aniversario del doloroso acontecimiento -que los historiadores han definido como el *primer genocidio del siglo XX*- fue recordado con actos significativos que contaron con la participación de diferentes sectores de la vida nacional. La colectividad argentina de la Argentina, tan entrañablemente integrada al desarrollo espiritual y material de nuestra nación, recogió una vez más, emotivos testimonios de adhesión.

El comienzo de la matanza ha sido fijado, algo esquemáticamente, en una

fecha: el 24 de abril de 1915. Ese día fueron detenidas alrededor de setecientos cincuenta personalidades armenias en la capital otomana. Sin embargo, puede afirmarse que el genocidio se inició en febrero de ese año y concluyó en noviembre.

La evocación anual de aquel tenebroso *abril armenio* tiene un sentido de homenaje a los mártires y un espíritu de reivindicación. Reclaman los armenios el reconocimiento del genocidio por parte de la comunidad internacional y muchas voces se han alzado en apoyo de la reclamación armenia. Entre otras, la del Consejo Mundial de Iglesias, la del Tribunal Permanente de los Pueblos y -en los lejanos días de 1920- la de un hombre digno y respetado: el Dr. Rafael Lemkin. Este hombre no era armenio; era un abogado judío de Varsovia. Horrorizado por los episodios ocurridos en el Imperio Otomano en 1915, dedicó su vida a procurar el reconocimiento de un delito nuevo, más estremecedor que el homicidio: el *aniquilamiento en masa*. Ese delito, al que bautizó *genocidio*, fue luego reconocido internacionalmente, pero no con referencia a la matanza de los armenios, sino con relación al exterminio que su propio pueblo -judío- sufrió en los campos de concentración del nazismo.

La rememoración periódica de los sucesos de 1915 constituye, además, una reafirmación de la indeclinable vitalidad del pueblo armenio, que ha sabido afrontar la adversidad con renovada fe en su destino histórico y en la justicia de su causa.

"LA NACION"
9 de mayo de 1985

***El 70º aniversario del genocidio armenio
en Massachussets, EE.UU.***



En nuestro número anterior, les informamos acerca de los actos del 24 de abril en Massachussets, EE.UU., donde, como testimonio de gratitud a la tierra que los cobijó, los inmigrantes armenios y sus descendientes plantaron árboles en una muy emotiva ceremonia

La foto illustra ese momen-

to, del que participaron altos dignatarios eclesiásticos, sobrevivientes del genocidio y representantes de instituciones armenias de dicho medio.

Confitería "Armenia"

PRODUCTOS ORIENTALES

T.E.: 71-4571

Cánnig 1317

U.G.A.B.-Deportes-U.G.A.B.-Deportes-U.G.A.B.-Deportes-U.G.A.B.-Deportes-U.G.A.B.-Deport

PROGRAMA DE ACTIVIDADES DEPORTIVAS QUE SE DESARROLLAN EN LA INSTITUCION

FEMENINO-MASCULINO

Lunes y miércoles de 16.30 a 24.00 hs.

BASQUET

Masculino

Jueves de 16.30 a 24.00. Sábados de 9.00 a 13.00 hs.

YUDO

FEMENINO-MASCULINO

Edad libre

Miérc. de 16.30 a 19.30 hs. - Sábados de 18 a 20 hs.

Fútbol de Salón

Edad libre

Martes y vier. de 16.30 a 24 hs. - Sábados de 14 a 20

Gimnasia Jazz y Modeladora

Lunes y miércoles de 11.00 a 12.00 hs.

Ping-pong

Sábados de 15.00 a 17.30 hs.

-INSCRIBASE-

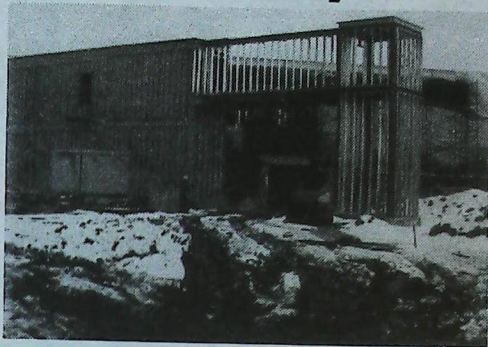
PROBING

PROBING
Consultores de Empresas

- Sistemas administrativos - Computación
- Recursos humanos
 - Selección de personal superior
- Sociedades comerciales.
- Asesoramiento impositivo.
- Asesoramiento en gestión de negocios.

MONTREAL:

Continúan las obras de la A. C. Tekeyan



Avanzan las obras de construcción de la filial local de la **Asociación Cultural Tekeyan**, que pronto contará con una sede moderna, cómoda y apropiada para sus necesidades institucionales.

La construcción avanza día a día, gracias a los generosos aportes de la gran familia de la Asociación y de sus numerosos adherentes en el país y en el extranjero, quienes, de ese modo, apoyan la obra cultural y educativa de la institución.

La foto ilustra parte de la fachada, que ya ha sido finalizada.

NUEVA YORK:

Lamentable incidente

Frente al salón "Kavukdjian", contiguo al Arzobispado Armenio de Nueva York, el martes 23 de abril ppdo., se desarrolló un lastimoso incidente.

Por la tarde, se había reunido allí un número considerable de personas, entre las que se hallaba el editor responsable del semanario "Armenian Reporter" de los EE.UU., Sr. Edward Boghossian, quien se enfrentó a un grupo de jóvenes en una discusión acalorada.

El enfrentamiento habría surgido como consecuencia de la dura crítica hecha

por los jóvenes al editor, con respecto a su actitud y por ende a la de su publicación, respecto de la Madre Patria.

Sobre esas bases, la discusión tomó un curso bastante agresivo, lo que provocó la ira de uno de los presentes, que golpeó al Sr. Boghossian, quien contestó la agresión con un tiro de revólver, que en seguida sacó a relucir.

El suceso finalizó con la intervención policial, que no realizó detenciones y sólo se limitó a calmar los ánimos.

Cursos de Perfeccionamiento del Instituto Marie Manoogian

El Instituto Marie Manoogian pone a vuestro conocimiento que a partir del 30 de abril ppdo., se dictan los cursos especiales de **Computación y Dactilografía**, según los siguientes horarios:

Computación

Martes y jueves, de 19.00 a 21.00 hs.

PROF. ING. ELECT. JORGE GURLEKIAN

Dactilografía

Miércoles y jueves de 19.00 a 21.00 hs.

PROF. CLAUDIA GROSSO

Armenia 1322. Capital Federal.

LIBROS:

"Armenia y la Causa Armenia"

La Humanidad está en período de transición de una época de individualismo y competencia a otras en las que predominarán la cooperación y la interdependencia.

El libro "**Armenia y la causa armenia**" es algo así como un espejo lejano, donde la reconstrucción histórica documenta el nacimiento de una nación.

Tiene el atractivo de conjugar la naturalidad del humilde con el buen hacer del profesional.

Nos muestra, cronológicamente y con sutilezas, el devenir histórico de una nación y el exterminio de una raza, desde sus comienzos hasta hoy, sin que el lector caiga en el tedio o el cansancio.

Al contrario, por la seriedad con que está escrito, nos mueve a mezclarnos en cada uno de sus temas.

Predominan la documentación y los testimonios. Su autor se concentra en el discernimiento y la integración; en la consideración total y no fragmentaria, lo que ayuda, en cierto modo, a los lectores a comprender la envergadura de los problemas que enfrentó una nación y el calvario que sufrieron sus hijos.

Este libro intenta alcanzar una aguda captación de los procesos históricos pasados, a la vez que despierta un consenso nacional y unificador.

La obra, escrita por Harutjun Thorossian, fue traducida al castellano por el Sr. Jorge Sarafian, y publicada en Buenos Aires, por primera vez, en 1965.

La segunda edición, de reciente aparición, ha sido realizada con motivo del septuagésimo aniversario del genocidio armenio.

La obra consta de cuatro

partes: una introducción y una primera parte, denominada "**La cuestión armenia, problema de Derecho Internacional**", que hasta 1965 constituyeron la totalidad de la obra, y una segunda y tercera parte, que fueron anexadas con motivo de esta nueva edición.

La segunda parte nos habla de la "**Armenia de hoy**" y nos la muestra a través de ilustraciones y en la tercera sección, titulada "**Ecós del Cincuentenario**", Jorge Sarafian introduce homillas, alocuciones, discursos, notas periodísticas, fotos e ilustraciones de dicha conmemoración.

También la introducción del libro es obra de Jorge Sarafian. Así, el traductor permite ubicar al lector en el panorama histórico que comienza con el período pre-armenio (Nahiri, Urardú, Jaldi) y trata temas tales como las revueltas en Asia anterior en el siglo VI a de J.C., la inmigración de los armenios, el reino de Armenia después de la invasión de Alejandro y la muerte de ese monarca, Tigranes el Grande, la conversión al cristianismo, la fundación de la Iglesia y sus consecuencias políticas, como los reyes de Persia y el emperador bizantino juzgaron entenderse en detrimento de este país y cómo Teodosio el Grande y Shapur III dividieron Armenia, las guerras que, desde sus comienzos debió soportar, ya que fue el primer país cristiano en medio de pueblos vándalos y polietistas, las invasiones árabes, la dinastía de los Bagrátidas, las invasiones extranjeras, la rivalidad turco-persa, la intervención de Rusia y las guerras rusoturcas.

La primera parte del libro, que es la más extensa, nos muestra con clari-

dad de hechos y testimonios, la cuestión armenia, el problema del Derecho Internacional y la guerra ruso-turca, de 1877 a 1878.

Este libro nos transmite una dolorosa realidad política y la lucha tenaz e interminable de una raza sojuzgada y sometida por encontrar la luz de la verdad y la esperanza que siempre los alentó.

A través de sus páginas, vemos cómo soñaban los armenios con liberarse de la opresión turca, cómo esperaban que Rusia los acogiera y los cobijara en su seno. Así, al leer este interesantísimo documento, vamos conociendo cómo este pueblo pacífico, de raíces netamente cristianas, anhela la paz y lucha por ella, durante toda su historia.

Se incluyen testimonios del despertar de la conciencia nacional, de la unidad nacional; la política rusa y sus consecuencias, los partidos políticos; las corrientes revolucionarias; las grandes masacres de Sasun (1894), las masacres organizadas, las epopeyas de Zeitún, las conferencias de paz en La Haya, el Congreso de Bruselas (1897) y Bruselas (17 y 18 de julio de 1902), etc.

Es un libro muy completo que refleja un profundo trabajo de investigación; es una obra de actualidad que plantea acuciantes problemas políticos y religiosos.

Está alejado de la arrogancia nacionalista y apasionada, pues es un estudio de nivel académico, emprendido con el propósito de hacer triunfar la verdad, que trata de dejar a la "luz" de la opinión pública, lo que los turcos trataron de ocultar por todos los medios.

Examina los problemas geográficos, etnográficos, económicos y políticos relacionados con Armenia. Los propósitos perseguidos por la colonización europea y la esencia de la política imperialista. Aclara el rol de Rusia en el destino de Armenia.

Está escrito con perfecta lógica y no resulta cansador porque da a conocer al lector en forma concisa, los ciclos fundamentales de la historia secular armenia, inclusive de sus buenos tiempos, resaltando las particularidades de los padecimientos bajo el tirano imperio occidental.

Restaurante "Sarkis"

Especialidad en comidas orientales

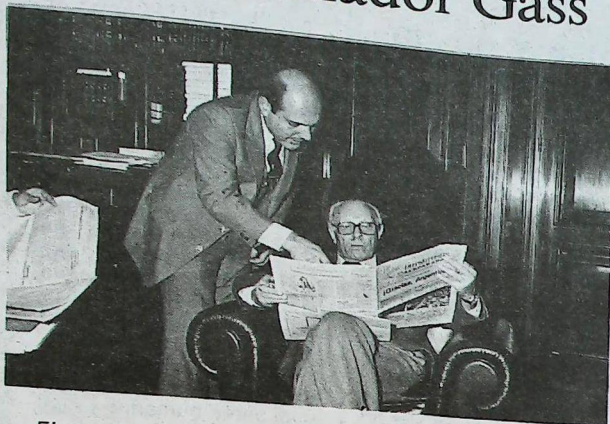
Thames 1101 (esq. Jufre)

T.E.: 772-4911

La mesa ejecutiva de la Asamblea Interinstitucional Armenia, "A.I.A.", se reunió el martes 30 de abril con el senador Adolfo Gass, presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores del Honorable Senado de la Nación, a fin de interiorizarlo sobre diversos temas relacionados con el reconocimiento internacional del Primer Genocidio del siglo XX.

El senador Gass ratificó su interés sobre el tema y afirmó de exponer profundos y muy sólidos conocimientos sobre el particular y una manifiesta inquietud por todo lo relacionado con la preocupación de la comunidad armenia del país sobre el reconocimiento del genocidio.

Los recuerdos de su estadía en nuestra querida Madre Patria no hacen más que encender una antorcha de esperanza, respecto del apoyo total del gobierno argentino hacia nuestra colectividad, comunidad que habiendo recibido todo del país al que le brindó su fe, trabajo y esperanza, aspira a una legítima reparación de su dignidad nacional.



El senador Gass se entera del quehacer de la colectividad armenia en el mundo, a través de SARDARABAD. Lo acompaña el Dr. Roberto Malkassian.



Fotos: Martín Keskiskian

El senador Gass con miembros de la A.I.A.

Tal como informáramos en nuestro número anterior, el Comité Argentino Armenio de la U.C.R. ha organizado una serie de charlas con importantes personalidades.

La primera de esas reuniones se desarrollará mañana, a las 20, en el salón de la U.C.A. de Marash, donde disertará el lic. Ricardo Campero, Secretario Nacional de Comercio Exterior, sobre el tema "La exportación, motor del crecimiento nacional".

Por su parte, el Dr. Norberto Bertaina, Secretario Nacional de Hacienda, hablará el próximo 6 de junio sobre "La reforma tributaria".

El 26 de junio, también a las 20.00, disertará el diputado nacional Dr. Jesús Rodríguez, presidente de la Comisión de Presupuesto de la Honorable Cámara de Diputados de la Nación, sobre "Inflación y perspectivas económicas argentinas".

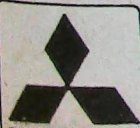
Por último, el 11 de julio

el diputado nacional, Dr. Federico Storani, presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores de la Honorable Cámara de Diputados, tratará el tema **"Argentina y sus relaciones exteriores en el contexto internacional"**.

La entrada es libre y se admiten preguntas.

Mario Kirlis: teclados; **Levón G. Darzibashian:** batería
Raúl Barrera: clarinete y saxo, **Negrucho:** bajo,
Feky: guitarra

CASAMIENTOS- CUMPLEAÑOS- FIESTAS
T.E. 826-2448 (de 13 a 19 hs.) y 571-1684 (de 15.30 a 18.30 hs.)



AUTOMOTORES BRAZO LARGO

de Gregorio Der Ohanessian

planes especiales para la colectividad

Concesionario oficial: Av. Gaona 4467. Ciudadela. 653-6419/6551.
Bq. Larrea (2800) Zárate (B.A.) T.E.: 0328-4021

Con una Misa, oficiada en la Catedral San Gregorio El Iluminador, el domingo 5 de mayo ppdo., la Unión Patriótica Armenia de Marash recordó a los caídos en su gesta.

Participaron de la Misa, miembros del Consejo Directivo de la U.C.A. de Ma-

rash y numerosos "marash-tz'is", quienes colocaron luego, una ofrenda floral ante el Monumento a los Mártires, ubicado en los jardines del Arzobispado.

Tras la ceremonia, se desarrolló el tradicional "Madagh" en la sede de la institución.

ESTAMBUL:

¿24 DE ABRIL EN TURQUIA?

El 24 de abril ppdo., los turcos se sorprendieron al ver que los edificios escolares de Estambul llevaban la bandera nacional a media asta.

En seguida, hubo protes-
tas y llamados de atención

al gobierno, el que ante la confusión general y ante la pregunta si ésa era una señal de luto por el genocidio armenio, respondió que se trataba de un homenaje a la República Federativa del Brasil, por el fallecimiento de su presidente electo, Dr. Tancredo Neves.

Enseñanza de Ballet

DIRECCION: MABEL SILVERA



Danza pre-escolar

Niños- Adolescentes- Adultos

T.E.: 72-8435

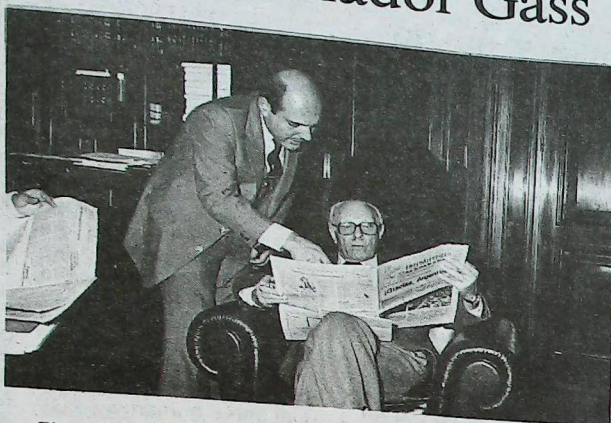
Secretaría: de 15 a 20.30 hs.

La Asamblea Interinstitucional Armenia se entrevistó con el senador Gass

La mesa ejecutiva de la Asamblea Interinstitucional Armenia, "A.I.A.", se reunió el martes 30 de abril con el senador Adolfo Gass, presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores del Honorable Senado de la Nación, a fin de informar sobre diversos temas relacionados con el reconocimiento internacional del Primer Genocidio del siglo XX.

El senador Gass ratificó su interés sobre el tema, además de exponer profundos y muy sólidos conocimientos sobre el particular y una manifiesta inquietud por todo lo relacionado con la preocupación de la comunidad armenia del país sobre el reconocimiento del genocidio.

Los recuerdos de su estadía en nuestra querida Madre Patria no hacen más que encender una antorcha de esperanza, respecto del apoyo total del gobierno argentino hacia nuestra colectividad, comunidad que habiendo recibido todo del país al que le brindó su fe, trabajo y esperanza, aspira a una legítima reparación de su dignidad nacional.



El senador Gass se entera del quehacer de la colectividad armenia en el mundo, a través de SARDARABAD. Lo acompaña el Dr. Roberto Malkasian.



Fotos: Martín Keskiskian

El senador Gass con miembros de la A.I.A.

Conferencias del C.O.A.R.A.

Tal como informáramos en nuestro número anterior, el Comité Argentino Armenio de la U.C.R. ha organizado una serie de charlas con importantes personalidades.

La primera de esas reuniones se desarrollará mañana, a las 20, en el salón de la U.C.A. de Marash, donde disertará el lic. Ricardo Campero, Secretario Nacional de Comercio Exterior, sobre el tema "La exportación, motor del crecimiento nacional".

Por su parte, el Dr. Norberto Bertaina, Secretario Nacional de Hacienda, hablará el próximo 6 de junio sobre "La reforma tributaria".

El 26 de junio, también a las 20.00, disertará el diputado nacional Dr. Jesús Rodríguez, presidente de la Comisión de Presupuesto de la Honorable Cámara de Diputados de la Nación, sobre "Inflación y perspectivas económicas argentinas".

Por último, el 11 de julio

el diputado nacional, Dr. Federico Storani, presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores de la Honorable Cámara de Diputados, tratará el tema "Argentina y sus relaciones exteriores en el contexto internacional".

La entrada es libre y se admiten preguntas.

ARLEMA PRODUCCIONES PRESENTA A Arturo Kouyoumdjian y su grupo

Mario Kirilis: teclados; Levón G. Darzibashian: batería
Raúl Barrera: clarinete y saxo, Negrocho: bajo,
Feky: guitarra

CASAMIENTOS- CUMPLEAÑOS- FIESTAS

T.E.: 826-2448 (de 13 a 19 hs.) y 571-1684 (de 15.30 a 18.30 hs.)

Marash recordó a sus caídos



Con una Misa, oficiada en la Catedral San Gregorio El Iluminador, el domingo 5 de mayo ppdo., la Unión Compatriótica Armenia de Marash recordó a los caídos en su gesta.

Participaron de la Misa, miembros del Consejo Directivo de la U.C.A. de Ma-

rash y numerosos "marash-tzís", quienes colocaron luego, una ofrenda floral ante el Monumento a los Mártires, ubicado en los jardines del Arzobispado.

Tras la ceremonia, se desarrolló el tradicional "Madagh" en la sede de la institución.

ESTAMBUL:

¿24 DE ABRIL EN TURQUIA?

El 24 de abril ppdo., los turcos se sorprendieron al ver que los edificios escolares de Estambul llevaban la bandera nacional a media asta.

En seguida, hubo protestas y llamados de atención

al gobierno, el que ante la confusión general y ante la pregunta si ésa era una señal de luto por el genocidio armenio, respondió que se trataba de un homenaje a la República Federativa del Brasil, por el fallecimiento de su presidente electo, Dr. Tancredo Neves.

Enseñanza de Ballet Estudio Palermo

DIRECCION: MABEL SILVERA



Danza pre-escolar

Niños- Adolescentes- Adultos

GURRUCHAGA 2122
(Plaza Italia)

T.E.: 72-8435
Secretaría: de 15 a 20.30 hs.



AUTOMOTORES BRAZO LARGO S.A.

de Gregorio Der Ohanessian

planes especiales para la colectividad

Concesionario oficial: Av. Gaona 4467. Ciudadela. 653-6419/6551
Av. Gral. Lavalle esq. Larrea (2800) Zárate (B.A.) T.E.: 0328-4021

Deukmejian le escribe al presidente R. Reagan

"No estoy de acuerdo con su política y su declaración relacionada a la cuestión armenia"

Las declaraciones del presidente Reagan al corresponsal del periódico turco "Hurriet", en contra de la presentación de las "fórmulas armenias", causaron una profunda reacción no sólo entre los armenios sino que tuvieron repercusión incluso, en los periódicos norteamericanos como el "New York Times" y el "Boston Globe". El gobernador de California, George Deukmejian, por su parte, dirigió una importante carta al presidente, cuya traducción presentamos a nuestros lectores.

Sacramento,
22 de abril de 1985

Estimado
Señor Presidente:

En el transcurso de vuestra función pública, Ud. se ha destacado como uno de los más cálidos y elocuentes campeones de la libertad, la democracia y la dignidad humana mundial, de América. Conozco personalmente, a través de nuestra amistad de muchos años, vuestro profundo sentimiento con respecto a las inocentes víctimas de la violencia, el totalitarismo y el genocidio.

Como americano-armenio, he valorado altamente vuestra sensibilidad con respecto a los trágicos episodios de comienzos del siglo XX, que costaron la vida a un millón y medio de armenios. Recuerdo cómo Ud., como gobernador de California, habló con gran convencimiento en los actos de recordación del genocidio armenio; y, en 1980, como candidato presidencial, publicó una prudente declaración en la que decía: "Hace sesenta y cinco años, sucedió una de las más grandes tragedias registradas en los anales de la historia, cuando un millón y medio de inocentes hombres, mujeres y niños armenios fueron masacrados a la sombra del monte Ararat. Con motivo de la solemne recordación de los mártires de 1915, me uno a la comunidad americano-armenia".

Más recientemente, en diciembre de 1983, en la Oficina Ovalada, Ud. nos expresó a los representantes de la comunidad armenia-americana y a mí, vuestro reconocimiento personal del genocidio armenio y vuestro sentimien-

to de gran pena para con el pueblo armenio.

Señor Presidente, los americanos de origen armenio valoraron vuestras declaraciones de comprensión e interés con respecto al destino de nuestros antepasados y sus familias. Es por esta razón que nos sentimos decepcionados y conmovidos por la respuesta que hace poco, usted dio a las preguntas del periódico turco "Hurriet", como así también a la continua resistencia de su administración a las labores llevadas a cabo en el Congreso para reconocer el 24 de abril como "Día Nacional de Recordación de todas las víctimas de genocidio", inclusive los armenios, que fueron masacrados a partir de 1915, por los turcos otomanos.

Este oscuro episodio de la historia de la Humanidad es una indiscutible realidad histórica. No hay ningún equívoco en esto. Henry Morgenthau, embajador de los EE.UU. en Turquía, en 1913-1916, vio con sus propios ojos el desarrollo de la tragedia y lo informó al presidente Woodrow Wilson.

Posteriormente, Adolf Hitler habría de señalar el genocidio armenio como prueba de que él podría eludir el juicio de la historia por su repugnante conducta.

Incluso Atatürk, fundador de la Turquía actual, reconoció el genocidio cuando dijo: "Estos restos del antiguo partido de los Jóvenes Turcos tendrían que ser llamados a rendir cuentas por las vidas de millones de nuestros súbditos cristianos que fueron despiadadamente expulsados de sus hogares y masacrados".

Aceptamos que Turquía es un aliado militar de los EE.UU.; pese a ello, una sociedad madura tiene que ser capaz de reconocer sus errores del pasado.

América reconoció que en determinado momento se equivocó dolorosamente al respaldar una situación de esclavitud. El gobierno y el pueblo de Alemania Occidental expresaron su sincero arrepentimiento por haber apoyado en el pasado a Adolfo Hitler y al régimen nazi, que puso en práctica los horrores del holocausto.

Igualmente, creo que Turquía tiene que reconocer el papel que le cupo en

el genocidio armenio.

Pero, lo reconozca o no, no se justifica la intención de Turquía al tratar de imponer a los EE.UU. su interpretación de la historia, aduciendo que nuestras relaciones bilaterales se verían en peligro si el Congreso o la Administración propiciaran la recordación de esta tragedia.

Es igualmente injustificable la sugerencia de que el "Día Nacional de Recordación de las Víctimas de Genocidio" podría, de alguna manera, estimular o recompensar actos terroristas contra los turcos o los norteamericanos de origen turco. Los armenios son pacíficos, un pueblo respetuoso de la ley, que rechaza totalmente los actos de violencia de un puñado de terroristas y los deplora. Respetar la memoria de las víctimas del genocidio no será, de ninguna manera, el triunfo de la violencia, sino que habrá de ser una confirmación clara y elocuente contra la violencia y el horror; significaría estar atentos a las dolorosas lecciones del pasado.

Señor Presidente, estoy seguro de que conoce la dimensión de mi ayuda a sus esfuerzos por la conducción de nuestra nación. En lugar de ponerme a un lado, silencioso, intenté apoyarlo y ser útil en muchos de los problemas que se alzaban contra nuestro país y vuestra administración. Y no lamento haber procedido así, porque creo que vuestra política corresponde abrumadoramente a los mejores intereses de nuestra nación.

Pero, en esta cuestión, estoy en desacuerdo con su política y sus declaraciones. Tengo la esperanza de que esta carta exprese dignamente las sinceras razones de mi desacuerdo.

Le ruego reconsiderar su actual posición; adoptar una actitud de reafirmación de la verdad histórica, tal como lo hizo en el pasado, publicando una declaración e instruyendo al Departamento de Estado y al Ministerio de Defensa para que apoyen en el Congreso las mociones pendientes.

Le ruego acepte mis mejores deseos para usted y Nancy.

Sinceramente,
George Deukmejian

Tradujo Dikrán Kahvedjian

¿Podrá, acaso, la Humanidad escuchar la voz de la razón?

La historia de la Humanidad es una historia de luchas de clase y luchas de poder.

En el transcurso de miles de años, la historia universal nos muestra que fue testigo de numerosas guerras, tanto pequeñas como grandes, por motivo de las cuales han sido arrancadas ciudades y pueblos de la faz de la tierra; se eliminaron por igual seres humanos y civilizaciones.

La guerra ha dejado su triste huella en el destino de varias generaciones.

Armenia fue una nación que, durante siglos continuos, sufrió saqueos, matanzas indescriptibles, y fue sometida a todo tipo de embates ideológicos y cambios geográficos. Perdió su sistema estatal, pero, a pesar de todo, pudo conservar su identidad.

La creación del abecedario armenio no sólo ayudó a la conservación y a la integridad de esta raza, sino que evitó la desaparición de la escena de este pueblo civilizado y congregó a sus hijos.

El principio del siglo XX fue, para el pueblo armenio, el período más sangriento y doloroso que haya sufrido civilización alguna. Ya que los armenios occidentales fueron inocentes víctimas del yatagán turco.

Las órdenes impartidas por el gobierno turco, de **terminar con los armenios**, habían emanado de Constantinopla; (no había hasta entonces, odio por parte de los musulmanes, contra los cristianos armenios).

La infernal realidad de los armenios de Turquía en los años 90 del siglo XIX fue aterrador.

Desde comienzos del siglo XIX, la relación de la Sublime Puerta con el pueblo armenio y sus provincias del Asia Menor coincidía en un solo propósito: **aniquilar al pueblo armenio**, pueblo que, con su

existencia se había transformado en una pesadilla. Toda la población de Armenia Occidental, más de 2.500.000 personas (antes de la Primera Guerra Mundial), fue sometida a aniquilamientos sistemáticos, que Turquía realizaba con un plan estructurado.

Luego de establecerse el poder soviético en Armenia, los armenios gozaron de un período de paz, que fue muy breve, pues éste se desplomó sobre Armenia el 22 de junio de 1941.

Debido a la agresión del fascismo alemán, la U.R.S.S. entró en la guerra. Armenia defendió las fronteras meridionales de su país.

El pueblo armenio pudo haber sido aplastado en el transcurso de la Segunda Guerra Mundial, si no fuera que formaba parte de la Unión; ya que los turcos esperaban la derrota del ejército rojo en Stalingrado, para lanzar sus tropas contra los armenios.

Nadie jamás podrá olvidar el alto precio pagado por la victoria. Han pasado más de cuarenta y cuatro años de esa despiadada, absurda y cruel guerra, pero las huellas aún son profundas.

Los caminos de la guerra sólo conducen a la destrucción de la vida en su totalidad. El mundo y toda la Humanidad han acumulado inimaginable cantidad de experiencias espantosas sobre la guerra y sus consecuencias.

¿Podrá acaso la Humanidad escuchar la voz de la razón?

¿Podremos alguna vez entender el significado de una palabra tan simple, pero, a la vez tan complicada para algunos: ¡paz!?

Existen ideales sublimes por los cuales los hombres son capaces de sacrificar sus vidas, pero también existen "deberes" que la Humanidad toda debe preservar para la existencia a través de sus descendientes. La vida debe continuar.

Lilian de Balayán.

"Por encima de toda preferencia ideológica, de toda consideración particular, está la seguridad de la Madre Patria".

S.S. VAZKEN I
San Etchmiadzin, 1985

Արմենական Կուսակցութեան Հիմնադրութիւնը

Գրեց՝ Տօֆ. Վաչէ Ղազարեան

Փորթուզական ծնած է 1921ին: Երեքին շատ խօսուն են. երբ Յրանայի մէջ ելին տեղի կ'ունենար յեղափոխական շարժումը և՛ և՛ 1921, երբ արդէն մեր ժողովրդը Արեւելեան Հայաստանի հողամասին վրայ թեւափած էր իր վերածննդական շարժման սկզբնաւորութեան լրջներ: Բայց այս շորը ան ցամաք թուականներուն մէջ կայ աւարտ պատմութիւնը մեր ժողովրդի արեւմտեան գանգոստանին: Կան ինքնակոտորումներ, ազատագրական շարժումներ, համախառն զործունէութեամբ ամբողջ Արեւմտեան Հայաստանի մէջ ազատ եւ ինքնավար Հայրենիք մը ունենալու ճիգը, իսկ Մեծ Եղեռն մը, եւ այլն, եւ այլն, Փորթուզական անկախ այս բոլոր իրադարձութիւններու պարագային համարժէք կը դառնայ լուսաւորութիւն. ազգային ազատագրական պայքարի գարթօնէ, գործողութայ, անդողողող կամէ հասկացողութիւններուն:

մշտահայաստանի գաւառներուն մէջ տեղիւնութեան թափին տակ ներհող ժողովուրդին ալ բացուի այդ լուսաւորութեան շարժումին, զգայ որ ունի հայրենիք մը, զոր պէտք է ազատագրել եւ լծուի այդ աշխատանքին:

Այս էր Փորթուզականի հիմնական մտահոգութիւնը եւ ասոր համար էր որ ինք, որ Պոլիս, մեծատուններու ընտանիքներուն մէջ, ունենալով հանդերձ շատ հանգիստ կեանք մը, իր դաստիարակ անոնց զաւակներուն, կ'անհանգստանար իր այդ բարձր վիճակէն: Շարունակ կը մըտածէր, թէ զաւառի հայութիւնը պէտք ունի օգնութեան օժանդակութեան: Ընդէ այսոր համար է, որ տակաւին 80ական թուականներու աւարտին կը լծէ իր այդ հանգիստ կեանքը, կ'անցնի Եւրոպիա, հոն կը հիմնէ վարժարան եւ կը սկսի լուսաւորական աշխատանքին:

Դիւրին չ'ըլլար անշուշտ իր ուղին: Իր դէմ կը գտնէ կողերականներու, խաւարածի տաղաներու, մեծատուններու ամբողջ խաւ մը, որ կը պայքարի ոգի ի բռնի, նոյնիսկ մատնութիւններու գնով ձերբակալելու կոտորածներուն իշխանութիւններուն կողմէ: Գանիքս կը ձերբակալուի, կ'աքսորուի Եւրոպիայէն Պոլիս, բայց անկտորմ, անլուրդող կամբով միշտ կ'ուզէ նոյն լուսաւորական շարժումը տարածել ամբողջ Արեւմտեան Հայաստանին մէջ: Եւրոպիայէն իր առաջին աքսորէն ետք, երբ կը հասնի Պոլիս, հոն կը սկսի խմբագրել «Ասիա» թերթը, ետքիցայ մը զոր կը վերածէ օրաթերթի: Եւ «Ասիա»-ի մէջ կը սկսի արտա-

յայտուիլ Արեւմտեան Հայաստանի մէջ տեղի ունեցող հարստահարութիւններու մասին: Ոչ մէկ թերթ անէ՛կ առաջ, արտայայտուած էր այդ հարստահարութիւններուն շուրջ: Փորթուզական անշուշտ առանձին չէր: Չըմոռնանք որ ճիշդ նոյն շրջանին իրիմեան Հայրիկ եւս սկսած էր բարձրագոյնակ անդրադառնալ բարեկարգումներու, պահանջելով վերջ դնել խռովութիւններուն, որոնք կը գործուէին գաւառներուն մէջ:

Փորթուզական եւ իրիմեան Հայրիկ, ահա այդ շրջանին է, որ հոգեւոր կայսրը կը ստեղծեն, մէկ ընդհանուր դադափարի հետամտու կը դառնան, կ'ուզեն իրազօրծել այդ հիմնական նպատակը, որ էր վերջ դնել հարստահարութիւններուն: Սակայն այս անգամ եւս, Փորթուզական իր դէմ կը գտնէ պահակաւորականներու ամբակուտ պատերազմայ մատնութիւններ եւ «Ասիա» թերթը կը խափանուի, այս անգամ Նարդէկ Արքեպիսկոպոս կը թելադրէ որ Փորթուզական ներդրութիւն խնդրէ օրտան իշխանութիւններէն, կարենալ շարունակելու խմբագրի աշխատանքը «Ասիա»-ի մէջ, բայց հետեւեալ կ'ըլլայ պատասխանը Փորթուզականի: «Նախամեծար կը համարեմ գրիչս կոտորել, քան թէ գայն թափել շուրջըրթութեան եւ կեղծիքի թանաքին մէջ: Նախամեծար կը համարեմ, որ Փորթուզական անուանով խմբագիր մը բնաւ գոյութիւն ունեցած չ'ըլլայ...»:

Ահա Փորթուզականի ներկարագիրը: Եւ «Ասիա»ն չի վերահասարակուիր: Փորթուզական այնուհետեւ մըտածելով, որ Պոլսոյ մէջ ինք այլեւս ընելիք չունի, համարձեց որոշուի իրիմեան Հայրիկի հետ, կը դիմէ այս անգամ վախ:

Մինչ այդ, Պոլսոյ մէջ ըսկրած էին կազմակերպուիլ ընկերութիւններ: Փորթուզական ինք ալ դարձած էր հիմնադիրներէն: Վարագրատեան ընկերութեան, աւելի ուշ՝ Արարատեան ընկերութեան, սերտ գործակից ունեւնալով Ա. Արքիեպիսկոպոսը, Ս. Չերազը եւ ուրիշներ - հիմնականին մէջ նպատակ ունեւնալով կրթութիւն տարածել արեւմտահայ գաւառներուն մէջ: Իւ կը փնտռէին անձնաւոր մը, որ երթար եւ ձեռնարկէր այդ աշխատանքին: Եւ այդ անձնաւորը կ'ըլլայ ինք:

Փորթուզական որ «Շարկարծեաց» թերթին մէջ, առաջին անգամ արեւմտահայ իրականութեան մէջ, կ'ըսէր թէ փոխանակ ձեռք մեկնէ, ինք կը զադափարին իբրեւ հետեւորդ, յանձն կ'առնէ անէն զրկանք եւ կը դիմէ զաւառ, որ կ'ըսէ: Եւ վախ: Նախ Ա-



մանի հայութեան ուղարկութիւնը հրապարակեց Արեւմտահայաստանի գաւառներու ժողովուրդին թշուառ կացութեան վրայ, օժանդակութիւն խնդրէ անոնցմէ, մեր ժողովուրդին հարստահարութիւնները ծանօթացնէ այդ թերթին միջոցով արտաքին աշխարհին, նոյնիսկ օտար պետութիւններուն ուղարկութիւնը հրապարակէ մեր ժողովուրդի այդ թշուառ վիճակին վրայ:

Ասոնց կողքին ան նաեւ կը շնորհ թէ ժողովուրդ մը, որ ունի դատ, պէտք է կապուած մնայ իր հողին: Դատը շահելու գրաւականը, կառածութիւնն է հողին: Մենք որ դատ ունինք, պէտք է որ լքենք մեր հողերը եւ պէտք է տուրք տանք ուխարային, յիմարական արտազաղթի ալիքին: Այն կ'աղաղակէր թէ հայրենիքը չէ այնպիսի բան մը, որ մարդ իր հօշիւին կապած տանի որ երթայ: Այսպիսի գաղափարներ էր որ Փորթուզական կը համարէ «Արմենիա»-ի էջերէն, եւ այդ թերթը հազիւ հրատարակուի սկսած եւ հագիւ հասած Արեւմտահայաստան, օսմանեան կտաւալութիւնը անմիջապէս արդել կ'ըլլար անոր տարածումին գաւառներէն ներս: Բայց թերթը կը շարունակէր թափանցել գաղտնի միջոցներով:

Պրագիւրահայ Թեմի Առաջնորդ Գեորգ. Տաթեւ Եպս. Ղարապետի Կ'այցելէ Արեւմտեան



Անցեալ Չորեքշաբթի անձնական այցելութեամբ Պոլսէն Այրէս ժամանեց Պրագիւրահայ Թեմի Առաջնորդ, Գեորգ. Տաթեւ Եպս. Ղարապետը, մեկնելու համար Փորթուզական, ուր երկար տարիներ եղած է գաղութի հոգեւոր հովիւը:

Դիմելու ժամանակ, Մայիսի 9-ին Սրբազան Հայրը այցելեց Թեմի Առաջնորդին Սիւրբ Թեմի Եկեղեցին, որտեղ Եպս. Ղարապետը, Սրբազան Հայրը տեղեկութիւններ տուաւ Պրագիւրահայ գաղութի ազգային կեանքի եւ եղանակի 70 ամեակի առթիւ կատարուած համագործակցութեան ձեռնարկներու մասին:

Բարի դարձուտ կը մտղմենք Սրբազան Հոր:

Մինչ այդ, Պոլսոյ մէջ ըսկրած էին կազմակերպուիլ ընկերութիւններ: Փորթուզական ինք ալ դարձած էր հիմնադիրներէն: Վարագրատեան ընկերութեան, աւելի ուշ՝ Արարատեան ընկերութեան, սերտ գործակից ունեւնալով Ա. Արքիեպիսկոպոսը, Ս. Չերազը եւ ուրիշներ - հիմնականին մէջ նպատակ ունեւնալով կրթութիւն տարածել արեւմտահայ գաւառներուն մէջ: Իւ կը փնտռէին անձնաւոր մը, որ երթար եւ ձեռնարկէր այդ աշխատանքին: Եւ այդ անձնաւորը կ'ըլլայ ինք:

Փորթուզական որ «Շարկարծեաց» թերթին մէջ, առաջին անգամ արեւմտահայ իրականութեան մէջ, կ'ըսէր թէ փոխանակ ձեռք մեկնէ, ինք կը զադափարին իբրեւ հետեւորդ, յանձն կ'առնէ անէն զրկանք եւ կը դիմէ զաւառ, որ կ'ըսէ: Եւ վախ: Նախ Ա-

Մինչ այդ, Պոլսոյ մէջ ըսկրած էին կազմակերպուիլ ընկերութիւններ: Փորթուզական ինք ալ դարձած էր հիմնադիրներէն: Վարագրատեան ընկերութեան, աւելի ուշ՝ Արարատեան ընկերութեան, սերտ գործակից ունեւնալով Ա. Արքիեպիսկոպոսը, Ս. Չերազը եւ ուրիշներ - հիմնականին մէջ նպատակ ունեւնալով կրթութիւն տարածել արեւմտահայ գաւառներուն մէջ: Իւ կը փնտռէին անձնաւոր մը, որ երթար եւ ձեռնարկէր այդ աշխատանքին: Եւ այդ անձնաւորը կ'ըլլայ ինք:

Փորթուզական որ «Շարկարծեաց» թերթին մէջ, առաջին անգամ արեւմտահայ իրականութեան մէջ, կ'ըսէր թէ փոխանակ ձեռք մեկնէ, ինք կը զադափարին իբրեւ հետեւորդ, յանձն կ'առնէ անէն զրկանք եւ կը դիմէ զաւառ, որ կ'ըսէ: Եւ վախ: Նախ Ա-

Մինչ այդ, Պոլսոյ մէջ ըսկրած էին կազմակերպուիլ ընկերութիւններ: Փորթուզական ինք ալ դարձած էր հիմնադիրներէն: Վարագրատեան ընկերութեան, աւելի ուշ՝ Արարատեան ընկերութեան, սերտ գործակից ունեւնալով Ա. Արքիեպիսկոպոսը, Ս. Չերազը եւ ուրիշներ - հիմնականին մէջ նպատակ ունեւնալով կրթութիւն տարածել արեւմտահայ գաւառներուն մէջ: Իւ կը փնտռէին անձնաւոր մը, որ երթար եւ ձեռնարկէր այդ աշխատանքին: Եւ այդ անձնաւորը կ'ըլլայ ինք:

Փորթուզական որ «Շարկարծեաց» թերթին մէջ, առաջին անգամ արեւմտահայ իրականութեան մէջ, կ'ըսէր թէ փոխանակ ձեռք մեկնէ, ինք կը զադափարին իբրեւ հետեւորդ, յանձն կ'առնէ անէն զրկանք եւ կը դիմէ զաւառ, որ կ'ըսէ: Եւ վախ: Նախ Ա-

Եղեռնի 70-ամեակ - Կը պահանջենք մեր իրաւունքները

(Շար. Գրդ. Էջէն)

Արմենական Կուսակցութեան Հիմնադրութիւնը

ւետիսեան-Թերլեմեզեանը, որ կը դառնայ գլխաւոր հիմնադիր Արմենական կուսակցութեան կամ կազմակերպութեան:

Որքան հայրիկի եւ Փորթոգալեանի արտաքին անձնակազմը, 1885-ի աշնան է որ մարմին կ'առնէ այս կազմակերպութիւնը: Գրիգոր Պէգոյեան կամ Շիրակեան, որ առաջին հիմնադիրներէն էր այս կուսակցութեան, կը գրէ թէ նախնական շրջանին պատահական հանդիպումներ տեղի կ'ունենային Գրիգորի եւ Մ. Թերլեմեզեաններու հնձանին մէջ, ուր կար փոքրիկ սենեակ մը, որուն միակ զարդը կը կազմէր գետինը դրուած «խորթը»: Եւ այդ անունով հասարակական կը կոչուէր խորթի ծուն: Իժուար կը այդ օրերուն հասարակը կատարէ, ժողովներ գումարել, որովհետեւ թրքական հա-

լածանքը աշխուրհէր:

Իշխանութիւնները կը հետեւին ուշի ուշով ամէն շաբաթով, մանաւանդ Վասպուրականի շրջանին մէջ, որ սահմանամերձ էր ուսական կայսրութեան, եւ կը վախճային, որ ուսանող կ'արժարէն ըմբոստութեան կայծը:

Արմենական կուսակցութեան հիմնադիրներու իրենց անուններ կրնանք յիշատակել Մ. Շատուրեանը, Գարեգին Բաղէջեանը, կամ Մանուէլեանը, Գրիգոր Պէգոյեանը, Փանոս Թերլեմեզեանը (որ պիտի դառնար նշանաւոր ներպիտիւն), Աղասի խանճանի հայրը, Անեմեան Գէորգը, Գալուստ Ասլանեանը եւն:

Ամերիկայէն որ կը հիմնուի Արմենական կուսակցութիւնը, հիմնադիրները խստիւ կ'որոշեն զազանի պահել իրենց այս կազմակերպութիւնը եւ զազանի աշխատանք

տանի:

Նախ անդրադառնանք «Արմենական» անունին: Հիմնադրութեան սկզբնական շրջանին, մեկնելով իրենց զգուշաւոր համոզումէն, որ հըրգաղտնի աշխատանք, Արմենական կուսակցութիւնը ոչ մէկ անուն որդեգրած էր: Միայն 1887-ին է, երբ արդէն կեանքի կոչուած էր Հնչակեան կուսակցութիւնը, որ ժողովուրդը կը սկսի արմենականները կոչել Արմենիական անունով, զանոնք զանազանելու համար միանեցին, որովհետեւ Արմենականները կը ցրուէին Փորթուգալեանի «Արմենիա»: 1887-էն ետք է որ այս կուսակցութիւնը պաշտօնապէս կ'որդեգրէ ժողովուրդին կողմէ իրեն տրուած «Արմենական» կամ «Արմենիական» անունը:

ՇԱՐՈՒՆԱԿԵԼԻ

Ուր են
Զարդերու Ժամանակ
Նկարահանուած
Շարժանկարները

Ուր են, զարդերու ժամանակ տար լրատուական ըստ պատարկութիւններու կողմէ նկարահանուած շարժանկարները: Աւելի քան 25 տարուայ զարդերու ժամանակամիջոցի մը ընթացքին, չի կրնար ըլլալ որ ռեժիսորներու խումբը իր տեղեկատու դիւանատան համար, համաշխարհային առաջին պատերազմը ընդգրկելով, փաստագրական շարժանկարներ առնել չէ տուած: Եւ եթէ նկարահանուած են, ուր են անոնք, իրենց դիւանատուններուն փոշիներուն տակ կալանուած կը մննջեն, թէ կատարութեան հըրաւման արգիւտած են յոյս տեսնել, թէ փնջուած են:

Հարցումներ որոնք պէտք է իրենց պատասխանները ունենան, եւ հայ ժողովուրդը պէտք է արքուն մնայ՝ փաստագրական այս շարժապատկերներու նկատմամբ:

Գերմանացի, Ամերիկացի, Ֆրանսացի այն սպաններ կամ գործակալութիւններ որոնք լուսանկարած են զարդերը, չեն կրնար նկարած չըլլալ ժամանակները:

Զարդերն ենք Ամերիկայի մէջ պատերազմած են շարժապատկերներ, որոնք կը ներկայացնեն հայոց ցեղասպանութիւնը, որոնց մէջ համարաբար մէջքերուն կրնան ըլլալ, զարդերու ժամանակ նկարահանուած ժապաւեններն են: Այս ուղղութեամբ տարիներ առաջ «Նայիրի»-ին մէջ յօդուածներ յոյս տեսան, որ պէտքի աշխատանք տարուին եւ յայտնաբերուին այդ շարժապատկերները: Մի քանի տարիներ ետք Նիւ Եորքէն, համագոյցեալ Լեոն Քէշիշեան

նամակ մը կ'ուղղէր Նայիրի ընտել թէ, այս ժապաւեններն մէկը, ինքն անձամբ տած է: Լ. Քէշիշեանի մանամաք գիտնոր հարցը ոչ մնաց:

Պէտք է պատասխանատու մարմինները հետաքննարկել, փնտնեն եւ զուր քերեն այս փաստագրական արժեքաւոր ժապաւենները:

Ինչ պիտի ըլլայ, զարդերուն հետ կապ ունեցող փաստագրական քուղիներու պարզանք եւ անոնց ապագան տար պետութեանց դիւանատուններուն մէջ:

Թրքական հակառակ քաղաքականութիւնն է, լուսագոյն գերմանական մէկը է զարդերուն հետ կապ ունեցող փաստագրական նկարներուն, հետաքննարկող, պետական տեղեկագիրներուն, զինուորական տեղեկագիրներուն հաւաքումը եւ հրատարակութիւնը: Թուրքերը այս ուղղութեամբ անպայման թէ գաղտնի աշխատանքներ կը կատարեն, եւ կը փորձեն ամէն գնով ձեռք գտնել եւ փնջնել այդ փաստագրութիւնը: Պիտի ըսէ՞ թէ դժուար է ոչ, այդ դժուար ամէն ինչ կարելի է, մեծաւոր երբ բշմամիտ, չորսն է եւ քուղիին քաղաքական փաստագրութիւնը կը վայելի:

Պէտք է լրջօրէն հսկել տար պետութեանց դիւանատուններու փաստագրական քուղիներու հիմնարկները, ամէն գնով եւ ամէն միջոցով, որպէսզի չի կարենայ մեր բշմամիտ մեկտնութեամբ ձեռք գտնել այդ փաստագրութիւնը եւ փնջնել, ինչպէս որ աշխարհի գրադարաններէն կը վերցնեն եւ կը փնջնեն քուղի տար հրատարակութեամբ գիրքերը: Զգոյշ ըլլանք, խոսեմ շարժիմ եւ արքուն գործներ:

«ՆՈՐ ԱՇԽԱՐՀ»
ԱԹԷԶԵ

17 de Mayo - 21:30 Hs

Alegria, diversión, música armenia con la orquesta "NOR ARAX"

Variadísimos mezé y el tradicional MANTI

Todo en una noche inolvidable, organizada por los padres de las Promociones 1985/86, del Instituto Marie Manoogian.

Reserve sus tarjetas en Armenia 1322, ó a los T.E. 552-5224 - 772-2617

Conferencia

"La Reforma Constitucional:
Antecedentes y Perspectivas"

por el Dr. Alberto Asseff

Miércoles 15 de Mayo - 19:00 Hs.

Armenia 1322

Capital

ESTUDIO JURIDICO

Dr. Roberto Malkassian y Asoc.

Abogados

Corrientes 1296 - 7° "74" Tel. 35-1632 - 35-9504
De 12:00 a 18:00 Hs.

SOUVENIR EN CERAMICA

MARTA DE NOURIAN

Enlace - Compromiso - 15 Años - Bautismo

Cumpleaños - Aniversario

CASTILLO 1488

854-3782

CAPITAL

Lunes a Viernes

De 14:00 a 18:00 Hs.

Ժաշկերոյթ

Ի նպաստ Ս. Գ. Լուսաւորիչ Մայր Եկեղեցւոյ

Նախաձեռնութեամբ՝

Եկեղեցաւոր Տիկնանց Յանձնախումբի

Հովանաւորութեամբ՝

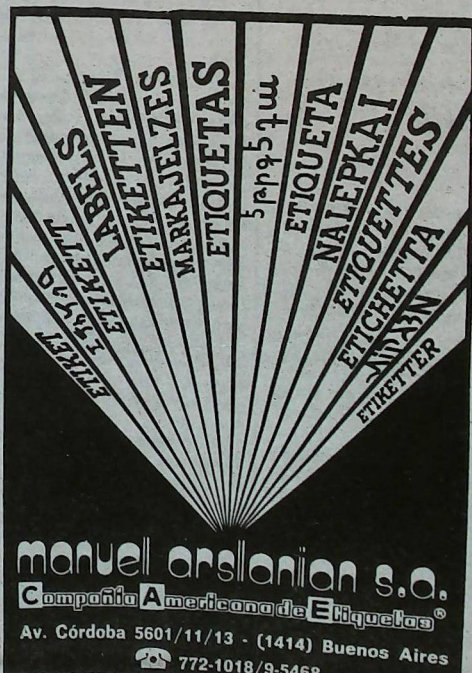
Արժանիքահայոց Առաջնորդ

Գրիգորիս Եպս. Բունիաթեանի

Տեղի կ'ունենայ 19 Մայիս

Ժամը 13-ին

«Հայ Կնիք» Սրահին մէջ



ՏԱՆՈՒՅՈՒՄ

Այսու կը ծանուցանենք թէ՛ ընթացիկ տարուայ Մայիսի 10-էն սկսեալ, Ֆորէսի Արժուրի Ազգ. Վարժարանին մէջ տեղի պիտի ունենայ հայերէն լեզուի գիշերային դասընթացը: Փափաքողներ կըրնան հեռաձայնել հետեւեալ թիւերուն.

611-7240 - 612-1733

կամ ուղղակի տեսակցի վարժարանի Տնօրէնութեան հետ, երկուշաբթիէն-Ուրբաթ առաւօտեան ժամը 10էն 16:

Հասցէ՝ JOSE MARTI 1562
CAPITAL

Կազմակ' Եւ Յանձնախումբ

ព្រហ្មហ្ម

CAPITAL

ԹՂԿԱՏԻՆԵՂՈՒ ԳԵՂԱՐՈՒԵՍՈՒԿԱՆ ԱՐՃԱԿԸ

(Եղեոնի 70-ամեակին առթիւ)

Դրեց՝ Խաչիկ Ամիրեան



Թղկատինցի միշտ հետևողական մնալով ուղիղ միջին եւ իր գաղափարական դիրքաւորմանը, յետագայում տուեց նաեւ հոգեբանական ընդհանրացումներով յաջեցանք պատմութեանը իրանցից եւ «Պիցակներով Ձայնը» եւ «Հին Հատաւաք», որոնք իրականացնելու համար նա օգտուել է մանկական տպագրութեան հրատարակչի, յուշերից:

Մի ծիծեռնակի ծագ է գրաւորում Թղկատինցի երեխայութեան ժամանակ, չգտնելով նրա բոյնը, ծոցը դրած տանում է տուն: Ծանր, երբ հանում է ծոցից, տեսնում է, որ հէք թռչնակը արդէն չնշանոցման հետք է: Այս է մարդը պատմութեանը համառօտ սիւսիւսը, որը սակայն այլ ընդհանրացումներ է մղում հեղինակին: Սղանահարութեան խոր գալարումներով երեխան գտնում է եկեղեցի, Ս. Ստեփանոսի նկարի առջեւ եւ խնդրում նրանից, որ ներքի իրեն գործած ոճրի համար: Ինչու՞ վերջերեք թռչնակը գետնից, արդեօք նա ողջ կը մնա՞ր, եթէ չվերցնէր: Ինչու՞

իր արտօնաբերւած մէջ թռչնակը սեղմեց կրծքին, նրան չնշանոցման անհետ աստիճան: Թող փակի մէջ տանէր: «Շիտակն այն է որ մերսակից մըն եմ. ես դիմեց վեր առի սիրած բանը գտածի մը ընդգրկով, ծոցը դրի որ դուրսէն տեսնող մը չպատահի, սեղմեցի որ մայն ճիկ չհանէ, արտօնացի դէպի տուն» որ կեր առնելու հատուկութեան մէջ տեսնելու առնես հայթաթման անոր պէտք եղած ու վերջը ինքի մտերիմ խաղերն են ընելու:

Երեխան «Հին Հատաւաք»ին մէջ ինչքան է ինքզինք տար-մանողներ, գտնում էր, որ ինքը եր մեղաւոր, ինքը իր ծիծեռնակի մահուան պատճառը: Կանգնած Ս. Ստեփանոսի ներկարի դիմաց, որ «բէն պահողի ու սրբողածի պէս աչքերը կոպիտներէն դուրս կը պող-րեթկային», իսկոյն դուրս է նետում եկեղեցուց, որովհետեւ լսած էր, թէ շուրջինքն գող-վեր երեւացող քարերը մեղաւորներուն համար դրուած էին, քարերը, հինգ հատ ու ընկալիքի մեծութեամբ, յատկապէս չարերուն համար պատրաստուած է:

Նրբախոյզ դիտողութեամբ վերլուծելուց յետոյ երեխայ հասակի այդ օրուայ հոգեմի-նակը, Թղկատինցի, պատմութեամբ զերի առած թրուականի, զարմանում է, որ չէր անդրադարձած երբեք, «որ այն քարերը ամէն օր ալ նոյն իրենց տեղը կը մնային միշտ հինգ հատով, օր մըն ալ անոնց մէջ հատը չտեսնա մէկու մը դիմին նետուած ու փշրե-ւած»: Մի՞թէ գիշերում «տա-

րին մէջ գտնէ երկու մարդ ալ մեղք չէ՞ր գործեր ուր շա-րունակ երկու տէրտէր, զատ իրենց կուսակցութիւններով ու ժողովուրդը քարոյապէս սպանելով ընթացքով, երկու-րէն ալ հայհոյէին, ու իրարու դէմ յովազի միջմեծերով դիմ-ւած» էին:

Թղկատինցի նորից հոգե-տրականների քննադատու-թեամբ է եղափակում իր խոս-քը՝ հակադրելով մանուկ հա-տակի անմեղ ու միաժամ ըզ-րացումները, նրանց կրօնա-նարար արարքներին: Սակայն այս պատմութեամբ հիմնա-կանը գաղափարական միտու-մը չէ, այլ այն, որ Թղկատին-ցին վարդապետ է նաեւ մանկա-կան հոգեբանութիւն կերտե-լու մէջ:

Եթէ Թղկատինցի «Հին Հա-տաւաք» պատմութեամբով մի կողմից վեր է առնում ման-կական հոգեւ ծալքերը եւ միւս կողմից պարզում այլ ճամբարութիւններ, ապա նոյնախիս գեղարուեստական հնարանների միջոցով «Ա՛խ Աստուած, Աստուած» պատ-մութեամբում, նա այլաբան-որէն ընթերցողի աչքի առաջ պարզում է այն հաւատը ճա-կատագրը, որին ենթա-կում էր հայ ժողովուրդը համիտեան ուժերին ժամա-նակ: Ուշագրաւ է, որ «Ա՛խ Աստուած, Աստուած»ը գրե-ւած է 1909 թվականին, երբ արդէն Կարմիր սուլթանը դա-հնկեց էր եղել:

Թղկատինցու պատանու-թեան տարիներին, ժմրան դի-չերները, երբեք եղբայրներով գտնուէին իրենց հարեան Մա-միի տունը, ժամերակելու նը-րան բամպակ մաքրելու եւ այլ առումին գործերով, սակայն նրանցից հեքիաթներ լսելու ակնկալութեամբ, որոնցից ա-մենահետաքրքրականը Թա-գաւոր Արարիկի հեքիաթն էր: Թագաւոր Արարիկ իր առաւ-պեական արտաբերում է գոր-

ծունեութեամբ խոր տպաւո-րութիւն էր գործում նրանց մատաղատի երեւակայութեան վրայ:

«Թագաւորն ինչպէս Մա-մի, Թագաւորն ալ մա՞րդ է մեղի պէտ, ու ինչպէս, ան ալ հաց, ապուր կ'ուտէ», ջուր կը խմէ, բնակած տունն ալ ինչ-չափ մեծ ու աղուոր արդեօք: Մանկական երեւակայութեան համար, այլապէս այս հար-ցումները, թուում է, ընդոր-շում են նրանց միամտութիւ-նը ու հետաքրքրասիրութիւ-նը: Բայց հիմնականում, թը-կատինցին հեքիաթագիր է: Հեքիաթները փշուրների առ-կայութեամբ իր պատմութեա-ններում նպաստակ չեն, այլ մի-ջոց, որպէսզի գործողութիւն-ները զարգանքի իր հայեացքն-դի փոխանցի իր հայեացքն-ը՝ քաղաքական, սոցիալա-կան եւ այլ տեսանկիւններից, ինչպէս քիչ յետոյ կը տես-նենք:

Մի օր, վերջապէս, Մամին տեղի տալով կրկնուած հար-ցումին, պատասխանում է, թէ ինքն էլ չի տեսել Թագաւո-րին, որովհետեւ նա մարդու չի երեւում, իսկ եթէ երեւում է, մարդ չի համբաւակում նրան նայել: Բայց մտովի անդրադառնալով իրենց գիւ-րի բռնաւոր աղային եւ նրա հարստահարութիւններին, Թագաւորին նոյնացնում է նրա հետ, որի տուած հրա-մաններին իսկոյն կատարում են, որ՝ «իրենն է գեղը, գեղի հողն ու ջուրն ալ իրենն է, մինչ ամենք ալ ծառաները անող», որ ոչ ոք չի համար-ձակում նրա առաջը բերան բանը, հակառակ խօսք սան: Մամին թելադրում է երեխա-ներին չմտնել նրա ապա-րանքին, չնայել պատուհան-ներին, նոյնիսկ քար անգամ չնետել «անոր դռան շուներին եւ չանձապողոց», որովհետեւ իրենց կարող են նոյնիսկ ըս-պանել:

Երեխաները հեքիաթային աշխարհից ընդհուպ ընկնում են իրական աշխարհը, եւ ան-միջապէս ճանաչում այդ անո-ղորմ Թագաւոր-աղային, որ այդքան իրենց մօտը կ'ապրի եւ որուն «մէկ հրամանն ալ լեռները կը դողացնէ»: Այդ տպաւորութեան տակ, երբ ա-հուղղի մէջ սահմուկած են, ալրիաքած գեղջկուհին, որը մարմնացումն է հայաշխարհի հազարաւոր հայ ալրիներին, գոգնելի ներքեւից բանդում է մի ծրար եւ մի արիւնտ շա-պիկ դուրս բերում: «Աս ինչ Մամի, ա ինչ կըլի»: «Դէհ, գացէ քն չասկցէ, կըսէ, գացէ դու ինչ անօրէնին մարիֆէթը հասկցէ: Էն ա-

ղան սպանեց, գիտաւորն չա-պիկն է աս. երեսուն տարի է որ հուզումս իմը կը տանի, աչքերսին կը կոխեմ էս չափ-կը, էս արեւով, արեւ օդու չընաց ու չընէր»:

Թղկատինցին, զեղիկական պարզով տան մէջ պատմած այս հեքիաթային հարեա-րով, ակնարկում է արտադ-րու Թագաւոր Հանիօրի ժե-տուն» տարուայ գահակա-թեան շրջանի ոճապարտ քա-ղաքականութեանը, որի բը-նակալութեան տակ հենք հա-ժողովուրդը, արեւով ու ա-րեւելով (արեւոտ չափիկ) է: Հակառակ բողոքների, հակա-կան երապակաւ տնտեսութե-անի (հուզումս) կատա-րած դիմումներին Հայկական հարցը մնաց անդիմ եւ անդի-մ էլ կը մնայ («օդուտ չընէր»):

Այսպէս Թղկատինցու քա-ղաքական համոզմունքը, սուլթանական Թուրքիայում եւ միջնադարին Թատարա-մում, Հայկական հարցի նը-կատմամբ: Ինչպէս պարզ է Թղկատինցու հետաքրքրու-թեանը ճիշդ դուրս եկաւ եւ սակայն, դեռ լսենք նաեւ վերջին խօսքը Մամին, որ ճակատագրին համակերպու-թեանը ունի, բայց որը միա-ժամանակ ըմբոստացում է այդ ճակատագրային տնտե-րութեան» դէմ. «Ա՛խ, Աստու-ած, Աստուած, վաղ է չա-պիկը պիտի հագնիմ զա՞յ դի-մը, ան տանն տեսնում, թի՛ դո՛ւն ալ կոյր պիտի մնա ին-ժապին ու չի անօրէն քառա-րի պէտ է»:

Թղկատինցին գրգռու-թեամբ էր Մամիական նախ-ադարձականութեան դէմ ա-տրուածային ներքին ապ-րիներու դիւղացի ժողովրդի միամտութիւնից, յուսաբա-րօտար պետութիւնների մի-ջով Հայկական հարցը լուծե-լու քաղաքական դիրքաւորու-մից, եւ համաժողովուրդական միասնութեան ու գործակցու-թեան ճանապարհն էր ցոյց տալիս՝ ազգային ազատ-գրութեան պայքարում:

Գիւղագիր եւ հայրենասէր Թղկատինցու համար հնարա-ւոր չէր իր գեղարուեստական ստեղծագործութիւններով հարուստ իր մտքերն ու տեսանկիւնները՝ հայ ազգի ճա-կատագրի վերաբերեալ բոլոր պրոբլեմատիկ հարցերի մո-տին ընդհանրապէս եւ հայ ժո-ղովրդի ազգային-ազատ-գրական պայքարի մասին մասնաւորապէս:

ՇԱՐՈՒՆԱԿԵՆ

EN CONFRATERNIDAD

argentino - armenia

Todos los domingos por LR3 RADIO BELGRANO de 22:03 a 22:30, en el 950 del dial

LA MEJOR PROGRAMACION PARA LA MAYOR AUDIENCIA

Una produccion de LATINARMEN PUBLICIDAD (radio)

KOULAKSIAN HNOS. S.A.

Fábrica de Tejidos

DIRECTORIO 3667. (1678) CASEROS T.E.: 750-4632 / 3501

PARA SUS VIAJES Y TURISMO POR TODO EL MUNDO (AUN AL COSMOS)



Le asesora GARO

Más de 30 años de experiencia y seguridad en vuelo. Atención personal. Teléfono: 362-5867

ASOCIESE



POLICLINICO ARMENIO "GAMC"

Centro de enfermedades de la mama (Dr. Oscar Lomlomdjian)
Unidad de tratamiento de dolor (Dr. Anak)
Medicina laboral - Chequeo Médico
Servicio de Urgencia las 24 horas.
Internación en Sanatorios

PLANES ESPECIALES PARA NUESTRA COMUNIDAD

Aranceles especiales para el PAMI
Sede Administrativa y Consultorios externos
Av. Alvear 283 - 1º Piso - Martínez
T.E. 798-0880

ՓԱՇԱՅԵԱՆ «ՄԻՆԼԻՅԵԹ»-Ի ԹՂԹԱԿԻՑԻՆ

«ՊԻՍԻ ԾԱՐՈՒՆԱԿԵՆՔ ՄԻՆՆԵՆ ՎԵՐՋԸ, ԳՈՐԾԻՆ ԾԱՅՐԸ ՊԻՍԻ ՉԹՈՂՈՒՆՔ»

Միլիթերի բոթակիցը անպատշաճ մը ունեցած է Գործին ծայրը Գոնկրէսմէն Գալաթիանի հետ: Նիւ-

Բը՝ Գոնկրէսմէն ուղղուած Հայկական Ցեղասպանութեան վերաբերեալ քանակները Լայ-կական Հարց: Տեսակցութիւ-

նը տեղի ունեցած է վարչապետ Թուրքուք Էօզալի Միացեալ Նահանգներ ժամանումէն առաջ:

Հ.- Անցեալ տարի ձախողե-րէ մը ձեռնարկին մէջ: Քա-նի որ այդպէս է, այս տարի Կիւնի կ'ուզէ նոյն բանը կրկին փորձել:

Պ.- Որովհետեւ, Թուրքիա օրէն փոփոխութիւն չկատա-րեց այն օրէն ասորիին իր կեց-ւածքին եւ ընթացքին մէջ: Տես, անցեալ տարի ալ ըսած էի ձե-ռը: Եթէ 1984-ին այս օրինա-գիրը չընդունուի, 1985-ին դառնայ օրակարգի վրայ պի-տի բերեմք ըսի: Եթէ այս տա-րի ալ չյաջողուիմք, յառաջիկայ եւ յաջորդ տարիներուն պիտի

ընենք այդ բանը: Պիտի շա-րունակենք մինչեւ վերջը, գործին ծայրը պիտի չըթո-ղունք:

Հ.- Չէ՞ք կարծեր որ Գոնկ-րէսմէն եթէ այդ կարգի օրինա-գրէն վաւերացնելու ըլլալ անուղղակիօրէն քաջալերած կ'ըլլայ ահաբեկչիները եւ բիրտ ուժի գործածութեան դժմողները:

Պ.- Ոչ: Մեր կարծիքով, ե-թէ Թուրքիա նկուն ընթացք մը ցոյց տալու ըլլայ, ահա-բեկչիներուն ձեռքէն ամենէն ազդու գեներէն մէկը առնը-

ւած կ'ըլլայ: Այս մարդիկը բռնութեան ու բիրտ ուժի գործածութեան կը դիմեն, ամբողջ աշխարհի հանրային կարծիքը Հայկական Հարցին ու ցեղասպանութեան վրայ կեդրոնացնելու համար: Եւ սակայն, դարձեալ շեշտելով կը կրկնեմ, ոչ եւ ոչ ալ Հայ հաւաքականութեան մեծա-մասնութիւնը կողմակից ենք բիրտ ուժի գործածութեան: Չենք ուզեր, որ մեր դատը աշ-խարհի լսելի դառնայ այսպի-սի միջոցներով ու ձեւերով:

ՀՈԳԵՀԱՆԳԻՍ

Այս Կիրակի, Մայիս 19, 1985-ին, յաւարտ Ս. Պատա-րագի, Ս. Գրիգոր Լուսաւորիչ Մայր Եկեղեցւոյ մէջ, Հո-գեհանգստեան պաշտօն պիտի կատարուի մեր սիրելի Սօր եւ Մեծ Սօր:

Ռեզիդէն ԵՌՈՒՄԷՅԵԱՆ-Ի

մահուան բառասուներն առնի: Չայս կը ծանուցանենք ի դիտութիւն Հանդուցեալի յի-շատակը յարգող մեր ազգականներուն եւ բարեկամներ-րուն:

ԵՌՈՒՄԷՅԵԱՆ ԸՆՏԱՆԻԲ

«ԱՐՄԻՆԻՐՆ ՌԻԿՈՐԹԵՐ»-Ի ԽՄԲԱԳԻՐԸ ԱՄԵՐԻԿԱՆԱԿ ԿՐ ՔԱՅԷ ԵՐԻՏԱՍԱՐԳՆԵՐՈՒ ՎՐԱՅ

Նիւ Եօրքի Առաջնորդարա-նի Գաւուգեհան սրահի նա-խամուտին առջեւ, Ապրիլ 23, Երեւանի կէսօրէ ետք Հա-ւաքոյթի մը ընդմիջման միջո-ցին վիճաբանութիւն մը ըս-կըսաւ «Արմինիւր Ռիկորթեր» շաբաթաթերթի խմբագիր Պրն. Կոտուրտ Պօղոսեանի եւ խումբ մը երիտասարդներու միջեւ:

Երիտասարդները քննադա-տեցին Պրն. Պօղոսեանի դիր-քը Հայկական Հարցի հետա-պնդման զանազան ձեւերուն եւ միջոցներուն առնչու-թեամբ, եւ զայն կոչեցին

«Թուրքերու գործիք»: Վիճաբանութիւնը սաստ-կանալով, երիտասարդներէն մին ապտակեց Պրն. Պօղոս-եանը, որ, իր կարգին, մէջ-քէն ատրճանակ մը քաշեց եւ սպառնաց երիտասարդնե-րուն:

Ներկաներէն ոմանք շուտով միջամտեցին եւ վրայ հասա-րաւ անոնի վրայ եղող ոստիկա-նը՝ որ հանդարտեցուց բոլո-րը, սակայն ձեռքակալու-թիւններ չկատարեց: Պրն. Պօղոսեան ատրճանակ կրելու արտօնութիւն ունի:

Ցեղասպանութեան Ոգեկոչումը

(ՇԱՐ. ՍԵՐԵՅԵՆ)

տիկին մը պատմեց յուշերը, թախանախին խնդրելով Նա-խագիւն որ չտայ ծրագրու-ած գերմանական գերեզմա-նատան այցելութիւնը: Գամ-պոնիացի վերապրող Տէթ Փրէն, որուն վկայութիւննե-րուն հիման վրայ վերջերս շարժանկար մը պատրաստը-ւեցաւ, արտասանեց կարճ խօսք մը:

Մեծապէս տպաւորիչ պահ մը յառաջացաւ երբ երեք ժո-ղովուրդներէն ուրի վերապ-րողներ եւ անոնց զաւակները կամ թոռները, վարեցին իւ-րաքանիւրը մէկ մոմ, ի յի-շատակ զոհերուն: Հայերը ներկայացուցին Արժ. Տ. Բարզէն Քչնյ. Մազաւոսեան եւ իր թոռնիկը՝ 12ամեայ Թո-րոսը, զաւակը մեր ընկերոջ՝ Տօթ. Գրիգոր եւ Աննյան Մազ-ստեաններուն:

Պրն. Տօթ. Գրիգորեան եզ-րափակեց Ոգեկոչումի ձեռ-նարկը յաջորդ Ոգեկոչումի ձեռնարկը յաջորդ տարուան ժամարկութեամբ:

Եւրոպական Խորհրդարան

Եւրոպական Խորհուրդը Կը Դատապարտէ Թուրքիան

Եւրոպական Խորհրդարանը 18 Ապրիլին իր նիստին ջըն-նարկեց Թուրքիոյ մէջ տիրող մարդկային իրաւունքներու բռնաբարման հարցը եւ առաւ դատապարտութեան խիստ ո-րոշում մը, որ Հասարակաց Ծովային անդամ երկիրներէն կը պահանջէ ճշնում բանեց-նել Անգարայի վրայ:

Որոշումին Մրագիրը Խոր-հրդարան յղուեցաւ համայն-նալար խմբակի պատկանող 23 երեսփոխաններու կողմէ: Ո-

րոշումնադրին մէջ կ'ըսուի որ Թուրքիա իր Արեւելեան Նա-հանգներուն մէջ ցեղասպա-նութիւն կը կիրարկէ, իսկ քիւրտ ըմբոստները կը բռնու-թագրուին որպէս քիւրտ զին-ւորներ:

Թուրքիայէն կը պահանջուի վերջ տալ մահապատիժներու, մահուան դատապարտուած-ներու ներում չնորհել եւ վերջ տալ մարդկային իրաւունքնե-րու հետ անհաշտ կիրարկում-ներու:

CIRUGIA GENERAL

DR. NICOLAS HERMES

Jefe Emérito del Hosp. Fernández

Pueyrredon 854 3°B

Solicitar Hora: 783-0711

DR. ARTURO BALASSANIAN

Escribano

Florida 716 2° P. Of. "K"

T.E. 392-2768/3065

Lunes a Viernes de 10:00 a 18:00 Hs.

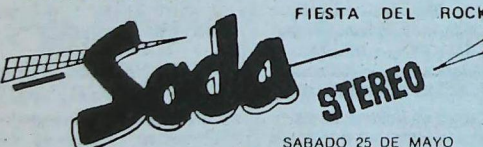
SHIRAZ

Armenian
Café - Concert
Av. Canning 769

RIGAR'S

CABET
FABRICA
DE
CALZADOS

de
Carlos Sarian
GALICIA 2021

Colegio Mekhitarista
PROMOCION 1985
FIESTA DEL ROCK

SABADO 25 DE MAYO
23 hs.

Colegio Mekhitarista
12 de Junio - 22:30 Hs.
Nuestro tradicional AVANT PREMIERE
en el CINE AMERICA.
Reserve sus localidades con anticipación
29 de Junio - 18:00 Hs.
Desfile Show al mejor estilo europeo
Colección FEMENINA - MASCULINA
OTOÑO - INVIERNO 1985
Con la participación de
"PIELES PAPIAZIAN"
Organización a cargo de Patricia, Viviana y
Alejandra Akian.
Reserve sus entradas en:
Colegio Mekhitarista: Virrey del Pino 3511
T.E. 552-3609/9678
Show Room Alexandra: Av. Santa Fe 1570
T.E. 44-6755

Ներսէսները Հայոց Պատմութեան Մէջ Ե.- Ներսէս Գ. Շինող

Ներսէս Կաթողիկոս Իշխանի ծնած է Տայոց Նահանգի իշխան գիւղին մէջ: Կաթողիկոսական դաս բարձրացած է թէոլոգոս Ռշտունի ըսպա-
նոսի անապարհով եւ ե-
պիսկոպոսներու ու նախա-
նորներու հասնութիւնով:
Հաւատակ իր կաթողիկոսա-
նոսի խուսափողական ան-
կողմնորէնութիւն: Ան իր այս
կիսատ պատասխանատու եւ
մեծ պաշտօնը ստանձնեց չա-
փազանց ողբերգական պարա-
զանքուն ու ժամանակնե-
րուն մէջ: Իսկին քաղաքի սոս-
թիւր կոտորածին յաջորդող օ-
րերուն:

Իշխանցի կաթողիկոսին
անկողմնորէն կաթողիկոսա-
կան դասը իր վայել զարգա-
ցումով ու դատարարութիւն-
նով երազականացած, հմուտ
ու ազնիւ Սնկեղեցական ղէմ-
քով մը: Ան իր ուսումը ման-
կութեան օրերէն սկսեալ՝ ըս-
տացի էր Յունաստանի մէջ:
Քաղաքի կողմէն աւա-
տան: Սակայն ան պատկա-
ռելի քրիստոնեայի եւ մեծա-
րանքի արժանի մարդու մը
վայելող նկարագիրը անվճար
ու անաղարտ պահեց: Մնայով
միշտ հայ եւ կյանքով ու
կաղաքարկով Հայ Եկեղեցի-
ցի հաստատման ու զարգա-
փարկան ըմբռնումով:

Իր զանազան արժանի ան-
միական յաջորդող օրերուն
իսկ առաջին գործը եղաւ ըս-
պանի զոհերուն մարմիննե-
րը հաւաքել իբրեւ ճշմարիտ
նահատակներու մարմիններ:
Անոնց վրայ հիմնեց եւ նորո-
գապէս շինեց Ս. Սարգիս Ե-
կեղեցին: Ան իր ուսումնա-
կան շրջանին յաջորդող տա-
րիներուն եղած է զինուորա-
կան եւ շրջապայած է բազմա-

թիւ վայրեր: Որոնք մեծապէս
նպաստած են անոր մարդկա-
յին, քաղաքական լայնադիր
լուսաւորութեան ու զինու-
թեան: Ան ընտելացած ու քա-
ղաքական է Յոյն ապրելա-
կերպին ու կենցաղի բոլոր սո-
վորութիւններուն:

Իր օրով լիովին նոր յեղա-
շարժում մը յառաջացաւ Արե-
ւելի մէջ: Քաղաքական կա-
ցութեան վերիվայրում մը
տեղի ունեցաւ: Պարսկաստա-
նի դարաւոր կայսրութիւնը
տապալեցաւ Արաքսական հովի-
տու եւ անդիմադրելի զրոհնե-
րուն առջեւ: Որուն հետեւան-
քով Պարսկաստան ընդգրկեց
Իսլամական կրօնը եւ ենթա-
կրուեցաւ Արաքսական տիրա-
պետութեան: Արաքսները թէն
յաղթական՝ սակայն տակա-
ւին անկազմակերպ եւ անորոշ
էին իրենց արեւելումին մէջ:
Որով՝ Հայաստան ազատ,
Պարսկաստանի անցնելի ճրգ-
տումներէն ու տիրապետու-
թենէն, կը հակէր Բիւզանդա-
կան Կայսրութեան հովանա-
ւորութեան: Կաթողիկոսը

Ներսէս եւ Սպարապետը Թէո-
լոգոս Ռշտունի համախոհ էին
այս նոր ենթակայութեան:
Հայաստան Յոյներու հետ նոր
ուղեկցութիւն մըն է որ սկսաւ
շնորհիւ Յունական դատարա-
րակութիւնով սնած ու մեծ-
ցած Ներսէս Կաթողիկոսին:
Այս օրերուն է որ տեղի ունե-
ցան Արաքսական արշաւանք-
ները Հայաստանի վրայ: 642
Թուականին: Սակայն թէոլո-
գոս Ռշտունիին կողմէն հերոս-
ական հակադարձութիւննե-
րը ժամանակի մը համար կրը-
ցան զսպել արշաւանքները:
Կըսուի թէ Հայաստան խաղա-
ղութեան շրջան մը բոլորեց
642-էն մինչեւ 652: Ներսէս

Կաթողիկոս լուսաւորեալ օգ-
տագործելով այս տասնամայ
խաղաղութեան շրջանը մեծ
թափով ու փոթով նուիրուե-
ցաւ շինարարութեան: Այս եւ
ապագայ տարիներուն անոր
շինարարական աշխատանքնե-
րը այնքան շատ ու փառաւոր
եղան որ ականատեսները ու
պատմագիրները Ծիւնող մակ-
դիրը տուին իրեն շատ ար-
դարեւին:

Ան շատ զեղեցկօրէն վերա-
շինեց Դուինի հոյոյ ճարակ
դարձած Ս. Սարգիս եկեղե-
ցին: Նմանապէս Ռոմ Վիրապի
եկեղեցին: Եւ ի շարս այլոց
բազմաթիւ ուրիշներ եւ այլա-
զան կարգի շինութիւններ:

Ներսէս Գ. Իշխանցի Կաթո-
ղիկոսին շինարարութիւննե-
րուն համարաւ ու մեծ հռչակ
ընծայողը եղաւ Վաղարշապա-
տի Ս. Գրիգոր եկեղեցին՝ որ
ընդհանրապէս ծանօթ է Զը-
ւարթնոց անունով, որ նուիր-
ւած է զուարթումներու - հը-
րեղանակներու, որոնք երեւցը
էին Ս. Գրիգոր Լուսաւորե-
լին:

Այս իրապէս սքանչելի ու
հոյակապ շէնքը մաշն զովա-
սանքի ու զմայլումի արժա-
նացած է շատ մը պատմագրի-
ներու ու ականատեսներու
կողմէ: «Բարձր շինութիւնով,
չքնաղ զմայլանքով, արժանի
աստուածային պատիւին մեծ
եւ հրաշալի եւ բազմապայծա-
յարկ Աստուծոյ տունին: Կը
զարմացնէր զիտողները»:

Այս բոլորով կայութիւններ
են ժամանակակից պատմա-
գիրներուն: Մէքէնս, Կիւսա-
կոս եւ Յովսէփոս պատմա-
գիրներու անտաղարկ այս
նիւթական քարակերտ կա-
ռոյցները հիմը տարածութիւն
եւ խոյանք ունեցան ղէպի եր-
կինք՝ արդիւնք են անառար-
կելի հոգեւոր, պայծառ ու
չողջողուն կենդանի տեսիլնե-
րու՝ որոնք անբիծ հաւատքով
ուսմանց, Աստուածաբան
մաքառումներու պարգեւներ
են: Ուղղուած ու գծուած
Սուրբ Հոգիին առաջնորդու-
թիւնով ու ցուցմունքներով՝
Որով՝ Ներսէս Կաթողիկոս իր
հոգեւոր տեսիլներու տաճարը
ձեւագրեց ու նիւթականա-
ցուց: Ողբերգ ջոշափելի ի-
րապատկեան վերանց: Աս-
տուծոյ վառ փառքով փառա-
ւորելու համար տառապող
մարդկերու չքնաղ հոգիները:
Այս՝ անելի ոյժ ու զեղեցկու-
թիւն կուտայ անոր շինելու
մեծ մարմնով տողորուած,
Յիսուսի սիրով յորդուն հո-
գիին:

Ան չի զոհացաւ քարայրէ
տաճարներու հոյակերտ շի-
նութիւններով: Կապակեր-
պեց նաեւ Նոր Ժողով մը՝ Դը-
միւնի մէջ: Գոհացուած տալու
համար ժամանակի ողբին
քարեկարգութիւններու:
Լուսամիտ ռազմիկայ մըն ալ
եղաւ: Հոն, ան չեղող դրաւ
եպիսկոպոսներու եկեղեցա-
կան կենքին մաքրութեան
վրայ՝ որոնք պարտաւոր էին
ապրել Քրիստոսի հոգիին ու
կամքին համընթաց, հնու-

գայթակղութիւններէ: Հըրա-
մայելով որ սրբութիւնով ապ-
րին: Իրենց պատշոնները
հաստատման չի կատարող
եկեղեցականները պատժել,
եւն:

Քարեկարգութիւններու
անյետաճելի մաս կը կազ-
մէին եկեղեցիներու մէջ եր-
գրուած շարականները: Ո-
րոնք իրենց բովանդակութիւ-
նով ու եղանակներու աննե-
րաշխարհութիւնով անկարգու-
թիւններու ու հոգեւոր գա-
թակղութիւններու անվերջ
ընտելումը բանալին: Կաթողի-
կոսը Ժողովին միաձայնու-
թիւնով պաշտօն տուաւ Բար-
սեղ ձօն Վարդապետին որ
յայտնի էր իր հմտութիւնով
եւ կատարեալ սրբութեան ար-
ժանիքը ունէր: Անոր քննու-
թենէն, սրբագրութիւնէն պի-
տի անցնէին եկեղեցիներուն
մէջ երգուած բոլոր շարական-
ները: Անոր հասնութեան ու
վաւերացումին արժանիները
պիտի երգուէին: Սա մեծ յե-
ղաշարժում մը արդիւնաւէտ
մէջ որդուում ու զործադրու-
թիւն էր եւ յոյժ օգտակար ե-
կեղեցիի զարգացումին ու
բարեշրջումին:

Այս շրջաններուն էր որ Ա-
րաքսական արշաւանքները ե-
կան խռովելու խաղաղ ժողո-
վուրդի մը շինարարական ու
քարեկարգչական ազնիւ աշ-
խատանքները: Ներսէս Կաթո-
ղիկոսին մտադրութիւնը միշտ
աներբ էր, չի բաժնուիլ
քրիստոնեայ Յոյներէն: Իսկ
նախարարները՝ զիստաւոր-
ութիւնով Թէոլոգոս Ռշտունի-

ին, ծանձրացած յոյներու կե-
ղեցումներէն եւ ստեղծած
անտանելի կացութենէն,
նախընտրեցին համաձայնու-
թեան զալ Մուսովիէ Ամիրա-
պետին հետ, փրկելու համար
երկիրը ղեկաւ եւ անի կա-
ցութենէն: Կաթողիկոսը ա-
կամայ ենթարկուեցաւ քաղա-
քական ղեկավարութեան նոր
արեւելումին: Արաքսական
համաձայնութեան պայման-
ները նպաստաւոր ու մատչելի
էին Հայաստանի ղեկավարու-
թեան համար: Հայ պաշտօն-
ները նպաստաւոր ու մատչելի
երկիրը, յաւուս արարնե-
րուն: Սակայն այս փրկարար
Իշխարարութիւնը որ կըրուե-
ցաւ մօտ 651-ի տունները:
Կաթողիկոսը համաձայն էր
երբեք որ Իսլամներուն հետ
դաշինք կնքուի: Այդ դաշինքը
Ներսէս Կաթողիկոսին եւ ա-
նոր կուսակիցներէն կոչուե-
ցաւ: «Ուստ ընդ մաճու եւ
դաշինք Դժոգքի հետ»: Կարճ
ժամանակ ետք Կոստանդին
Յոյն կայսրին յաճեցական ար-
շաւանքով Ներսէս Կաթողի-
կոսի եւ իր կուսակիցներուն
քաղաքական նախախրու-
թիւնները վերստին կենսելի
կուղեցան:

ՍԱՐԳԻՍ Յ.
ԿԻՒԼԼԻԻՃԵԱՆ

ՇԱՐՈՒՆԱԿԵԼԻ

Profesionales

Estudio de Ingeniería Jorge E. Abrahamian Marcos Paz 3836 T.E. 50-3076/798-9992	Claudio Gustavo Voskian Analista de Sistemas - U.B.A. Dávila 1073 T.E. 631-6046 (1406) - Capital Federal
Alejandro Marcelo Voskian Arquitecto - U.B.A. Dávila 1073 T.E. 631-6046 (1406) - Capital Federal	Mauricio Antonio Voskian Contador Público Nac. - U.B.A. Ciudad de la Paz 460 P.B. "B" T.E. 922-1943 Capital
ESTUDIO CHOLAKIAN Asesoramiento Jurídico-Contable Impositivo - Computación Sarmiento 1469 7° "F" (1042) - Capital Federal	DR. JUAN MARGOSSIAN Médico cirujano. Patología Mamaría Lun. miér. y vier. 18 a 20 hs. T.E.: 44-2486 Córdoba 1495 1° 2
DR. EDUARDO D. ASILIAN Abogado Lun. Miérc. y Vier. 18 a 20 hs. MONTEVIDEO 536 4° "B" T.E. 40-4378 - Cap.	Estudio Diradourian Hnos. Jurídico-Contable-Impositivo Pte. J.D. Perón 2522 1° "B" T.E. 48-3229/7800
GREGORIO HAIRABEDIAN Escribano Av. Roque Sáenz Peña 570 3° Piso T.E. 33-5761	
Dr Luis H. Vertanessian Escribano Reg. Not. 1013 Tucumán 1455 - 7°F T.E. 45-2649	
DR. YEPRAD BAYRAMIAN Abogado Traductor Público Nacional Uruguay 654 5° - Of. 581 T.E. 40-1144	



Cierres para : Camperas, Pantalones,
Pólleras, Vestidos, Fundas, Carpas,
Pulloveres, Botas, Tapizados, etc.
En todos los colores y en todas las medidas.

El distribuidor mas importante en cierras.
Super Once

En sus dos locales : LAVALLE 2376 - Tel. 47-8828
LAVALLE 2376 - Tel. 47-5066 - Bs. As.

AMPLIO SURTIDO EN
PUNTILLAS - FISTONES
ELASTICOS - CORDONES
GALONES - CINTAS

LO ESPERAMOS

MODA:

Sofisticación en blanco y negro

Con el enfoque de la moda que piensa en las necesidades de la mujer de hoy, debemos adoptar conjuntos prácticos que puedan combinarse, no cansen y resistan impecables, un viaje o una jornada de trabajo.

Un traje muy llevadero, apto para cualquier momento del día, puede ser una chaqueta de corte clásico, de formas muy cómodas y sueltas; la pollera abotonada hacia adelante, semilacampanada, con un ancho cinturón. Este traje, en colores claros, grises o belges, puede servirnos para estar impecables durante las veinticuatro horas del día, si a medida que pasan las horas le agregamos "toques" o le colocamos accesorios.



beiges o grises según el color de la ropa.

Si a este conjunto le agregamos otros elementos o "toques", como una boina o un sombrero, podemos darle un aire chic y estaremos vestidas para un té, un desfile o un cóctel.

Si el día es muy desmenuado, podremos abrigarnos con unas lindas pañoletas (ya las usaban nuestras abuelas). Ahora regresan con gran fuerza; pueden ser tejidas o estar hechas en telas suaves, calentitas (las de telas en escocés son las más ponibles

y combinables).

Para esos días grises que tanto nos deprimen en el invierno, nada mejor que optar por un color contrastante, fucsia o rojo, que son dos colores que combinan muy bien con el negro, con el gris y con los escoceses.

Haz memoria: puede ser que tengas algún chal a cuadros, olvidado en algún placard, una boina inclinada hacia un costado, que te favorezca, un par de guantes tejidos de igual color que las medias, con lo que habrás dado un toque de moda a ese conjunto del año apasado que tenías guardado.

El pantalón es una prenda que tiene mucha fuerza; cada mujer con su estilo, le da un aire especial, muy femenino. Se usan hasta los tobillos, a mitad de pierna, en fin, de cualquier modo; con zapatos chatitos o de grandes tacones o simplemente con botitas alpinas. El "príncipe de Gales" es un tejido de gran clase; diríamos que es una prenda clásica, siempre vigente, con la que siempre se acierta.

Para las más sofisticadas, la combinación del

blanco y negro tiene un eterno encanto.

Te sugerimos, esta vez, una pollera amplia, acampanada, con grandes cuadros, y una chaqueta negra con hombreras, muy ceñida a la cintura.

Los accesorios que realzarán y le darán un aire distinto, "especial" a este conjunto son los aros, los guantes de lana y los anteojos, todos son de color azul Francia.

Unas medias bien elegidas y unos zapatos atados al tobillo resaltarán más tus ojos; detalle clave de este actualizado conjunto.

Lilian

Sociales: Nacimiento:

JOAN MANUEL y SOLEDAD RODRIGUEZ

Para alegría de sus papás, Manuel Rodríguez y Claudia Yernazian de Rodríguez, hace unas semanas nacieron Joan Manuel y Soledad.

Sus abuelos, Aram y Alicia Yernazian, están doblemente contentos con la llegada de los pequeños.

KARASUNK:

Con motivo de cumplirse cuarenta días del fallecimiento de nuestra querida hija y sobrina
SUSANA AVAKIAN

el domingo 26 de mayo próximo, haremos oficial una Misa de "Karasunk" en la Iglesia "Surp Hagop" de Valentín Alsina.

Por la presente, invitamos a todos los que quieran honrar su memoria a estar presentes en la Misa.

Su padre, Avedis Avakian
Sus tíos y demás familiares

PANADERIA y CONFITERIA

NICOLAS FIDIS

"LOS GRIEGOS"
Fabrica de pan inglés y pan rallado. Elaboración de figuizas y empanadas árabes. Atención a: Bares
Confiterías - Restaurantes - Clínicas - Suc. de Panaderías - etc. etc.
T.E. 88-7290/88-9347/87-8514/773-8689 EL SALVADOR 4170
BUENOS AIRES

EL PROFESIONAL LOS RECETA BARTAMIAN LOS DISEÑA SU HIJO LOS PREFIERE LINEA PIE/RECTOR DE ORTOPEDIA BARTAMIAN



Calzado
Correctivo



Calzado
Deportivo

PLANTILLAS
CORRECTORAS



Ortopedia Bartamian
también las pone
a sus pies.

ARTICULOS DE ORTOPEDIA EN GENERAL

Descuentos desde el **30%** a Obras Sociales.
Consulte con su Obra Social sobre otros beneficios.

Bartamian

Av. Belgrano 1699 Tel. 45-5213 Bs. As.
Av. 7 N° 1134 Tel. 3-4935 La Plata

Cocina

Budín de papas

INGREDIENTES:

1 kg. de papas,
sal, pimienta y nuez moscada,
cebolla, cantidad necesaria,
perejil picado, a gusto,
1/2 litro de leche,
abundante cantidad de queso rallado,
100 grs. de manteca,
salsa de tomates, a gusto,
queso cuartirolo, para cubrir.

PREPARACION:

Pelar las papas y cortarlas en rodajas finas.

Distribuir las en una fuente enmantecada y condimentar.

Cortar la cebolla en rodajas y colocarla sobre la capa de papas.

Añadirle trocitos de manteca y salpicar con perejil picado.

Cubrir con la leche y espolvorear con queso rallado.

Rociar con la manteca derretida y hornear hasta que las papas estén cocidas.

Salsear y cubrir con rodajas de queso.

Volver al horno hasta que se derrita el queso.

I. Tch.

ESTUDIO JURIDICO

Dr. Bautista Kuyumdjian
Dr. Gabriel E. Williams
Dra. Patricia Kuyumdjian de Williams

Tucumán 1438 - Piso 7°
Tel. 40-6809/7112/49-7049

En venta "Cocina Armenia e Internacional"

con las recetas de Sardarabad

Adquiéralo personalmente en:
Niceto Vega 4779. Capital.
o por correo, enviando este cupón:

SOLICITO EN ENVIO DE
"COCINA ARMENIA E INTERNACIONAL"

Nombre:.....
Domicilio:.....
Localidad:..... Código:.....
Adjunto cheque N°:..... Banco:.....

Valor de la obra: \$ a 3.500 más gastos de envío: \$ a 450

(cheques a la orden de Periódico Armenio Sardarabad
no a la orden.)

Periódico Armenio
"SARDARABAD"
de la
ASOCIACION CULTURAL
TEKEYAN

Redacción y Administración
Cnel. Niceto Vega 4779
1414-CAPITAL FEDERAL
T.E. 771-2520
Horario de atención: Lun. a vier.
de 10.00 a 19.00 hs.

Registro Nac. de la
Propiedad Intelectual
278.315

Director
NAHABET NAHABETIAN

Corresponsalia, receptoría de
aviso y suscripciones en
BRASIL
Sr. Hrair Chahinian
Av. Coringui 191 Ap. 84
Cap. 00579-SAN PABLO
T.E. 813-6731

URUGUAY
Dr. Pedro Danielian
Dionisio Coronel 129
T.E. 39-8828, MONTEVIDEO

CORDOBA
Sr. Luis Sourmian
Carmela 146
5.000-CORDOBA
T.E. 51-4693